ANNO LXIX — DOMINGO 10 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 281

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 7 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.

Recife.

Tem continuado hostilidades fortalezas Barra e bateria Nictheroy contra Villegaignon e navios revoltosos.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 9 de Dezembro de 1893, 2 h. manhã.

Governador do Estado.

Recife.

Hoje não houve hostilidades de importancia.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Era opinião de Pestalozzi e uma d'aquellas que foram ganhando campo até á sua época, que a educação de qualquer genero deve principiar desde o berço. Quem quer que tenha observado com alguma attenção, o olhar vago e contemplativo da criança para os objectos que a cercam, sabe perfeitamente que a sua educação começa logo, quer a intentemos quer não e que aquelles movimentos dos dedos levando para a bocca tudo quanto apanham e aquellas aberturas de bocca quando escutam qualquer som, são os primeiros passos na serie que termina com a descoberta dos planetas invisiveis, com a invenção dos apparelhos de calculo, com a producção das grandes télas, com a composição das symphonias e das operas. Como esta actividade das faculdades desde o começo, é espontanea e inevitavel, e nossa questão resume-se a fornecer a devida variedade de materias em que as crianças a podem exercer. Posta assim a questão, a resposta a dar é só uma.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi exonerado o Dr. José Julião Fernandes Barros do logar de ajudante do inspector de saude do porto do Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado o Dr. José Rodrigues Tavares de Mello ajudante do inspector da saude do porto do Estado de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Foi concedida ao general de brigada João Baptista da Silva Telles a exoneração que pedio do cargo de commandante do 6º districto militar.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado para commandar o cruzador «Centauro» o capitão tenente Luiz de Azevevedo Cadaval.

Quartel general do commando do 2º districto militar, no Recife, 7 de Dezembro de 1893.

Ordem do dia n. 233

Communico a esta guarnição, que a maior parte dos alumnos da escola militar do Ceará conseguio a realisação de sua nobre aspiração—a de vir tomar parte nas operações que hão de por termo a criminosa revolta, que por tanto tempo tem atrophiado a vida nacional com tanta crueldade, impropria de um povo culto.

Hoje aqui chegou a pleiade de moços, que veio attestar ao mundo mais uma vez, que é sobre ella que tambem está apoiada a grandeza futura de nossa patria, que a despeito de todos os embaraços que tem ultimamente encontrado em sua marcha progressiva, ha de conquistar o mais brilhante futuro.

Brevemente ella irá mostrar a pujança do seu valor, o ardor do seu enthusiasmo e até onde póde alcançar o patriotismo que pela primeira vez será posto em prova por modo tão eloquente.

Em troca de todos os elementos que vão ser jogados com o maior desprendimento de vida, o Deus dos Exercitos ha de coroal-a com as palmas da victoria, servindo a sua nobre conducta de exemplo as gerações futuras.

Como commandante deste districto, a que está subordinada a mesma escola congratulo-me com todos os meus camaradas pela auspiciosa chegada dos jovens militares e com todos bradarei:

Viva a Republica.
Viva o Governo Legal.
Viva o inclyto Marechal Floriano Peixoto.
Viva a Escola Militar do Ceará.

(Assignado)—João Vicente Leite de Castro, general de brigada.

Esta conforme—Francisco Cabral da Silveira, tenente-ajudante de ordens.

Questura Policial

2ª Secção —N. 276—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' minha ordem, Manoel Alexandre de Salles, remettido pelo juiz de districto de Olinda a disposição do Dr. juiz das execuções, como sentenciado; Floriano Costa de Oliveira, para averiguações policiaes.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Luiz Rodrigues da Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Marcelino dos Santos, por crime de defloramento, a disposição do Dr. juiz do 3º districto municipal; Antonio Gomes da Conceição, conhecido por Paquinha, como gatuno; Gabriel José dos Santos e João Feliciano da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Adelino José dos Santos, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Peres, Theotonio Pereira da Silva, a minha disposição, como gatuno.

No dia 8:

A' minha ordem, Antonio Correira de Oliveira, para averiguações policiaes; e Manoel Leite de Araujo, remettido pelo subdelegado do Recife, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, Amelia Rufina Soares, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Thomaz de Aquino Pereira Reis, Samuel de Barros Correia, Manoel Pedro do Nascimento, Manoel Quinteiro Galbardo, Democrito Lourenço do Nascimento e Luis Francelino José do Nascimento, como desordeiros.

— Pelo subdelegado do 1.º districto de Beberibe foi recolhido ao Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e tratado, o individuo de nome Francisco Ferreira Borges, que recebera um ferimento no braço esquerdo, praticado por um outro individuo de nome Cosme Celestino da Cruz, contra quem procede o respectivo juiz de districto ás diligencias da lei.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que durante as novenas e festa de Nossa Senhora da Conceição que se venera na Capella do Arco do mes do nome, d'aquella freguezia, nenhum facto occorreu digno de menção.

Pelo mesmo subdelegado foram remettidas a esta Repartição uma pistola de dous canos, duas balas pertencentes a mesma e tres facas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Pelo subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço da Matta foram tambem remettidas a esta repartição dez facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros, n'aquelle districto.

— O delegado do municipio de Iguarassú em companhia do Dr. promotor publico respectivo procedeu no dia 3 do corrente, a visita da cadeia d'aquella villa, não encontrando na mesma nenhuma irregularidade digna de censura.

— N'esta data transmitto ao subdelegado do Recife, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de José Ponciano Pereira.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1893

Barreto & Camara.—Informe a 1ª secção.

P. Frei Armando Bahlman, guardião do convento de Santo Antonio.—Informe a 1ª secção.

José Bernardino Ferreira, Antonio Cabral de Medeiros e Francisca Adelaide Gomes.—A 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Das folhas recebidas por via da Europa consta o seguinte:

Foi nomeado secretario de embaixada em Londres o Sr. James R. Roosevel, que não pertence ao partido democratico.

— O projecto de lei revogando a chamada lei—Sherman, que obrigava o Thesouro a comprar mensalmente 4.000.000 onças de prata, e ao qual se attribue o máo estado actual do commercio de finanças nos Estados Unidos, projecto que motivou a convocação extraordinaria do Congresso e que passara na Camara sem difficuldade, foi approvado no dia 30 pelo Senado por 43 votos contra 32, 10 senadores, 5 de cada lado, estando ausentes. Os debates no Senado foram muito protrahidos pela minoria, alguns de cujos membros fallaram 14 e 16 horas. Se todos os senadores tivessem votado o resultado seria 48 contra 37. Dos 43, 22 são Democratas e 26 Republicanos: e da minoria, 22 são Democratas, 11 Republicanos e 4 Populistas, o que mostra que foi essa uma victoria republicana, ganha, como diz a «New York Tribune», com o auxilio do Presidente democratico Cleveland, e da parte mais sã do seu partido. Os homens da prata achavam-se muito magoados e promettem levar a questão ao povo em 1895.

— Encerrou-se a Exposição Universal de Chicago no dia 1 de Novembro. Teve 21.477.212 visitantes que pagaram entrada, e 2.052.188 que entraram francamente: total, 23.529 400.

A receita total subio a quatorse milhões de dollars, de modo que, pagas todas as obrigações, fica o saldo de 2 1/2 milhões ou 50 0/0 do que concorreram os accionistas, que aliás nada esperavam receber, e que, constava, doariam esta somma ao Museu Colombiano, que se vai fundar em Chicago. Ao nosso cambio actual equivale a uns 10.000:000$000.

— Nos primeiros quatro mezes do corrente exercicio fiscal a receita publica foi maior do que a despeza por nada menos que $24.000.000. Deste decrescimo..... $19.000.000 foi na receita das alfandegas.

Acreditava-se que se emittiria brevemente um emprestimo interno.

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

Datas até 23 de Novembro.

Foi promulgada a lei do Congresso que approva a convenção de extradição firmada em Roma em 1886 pelos plenipotenciarios argentino e italiano.

— O ministro argentino em Londres receberá instrucções para usar um credito aberto ao Governo pela casa Rothschild.

O ministro Dominguez ficou autorisado a aceitar outras propostas nesse sentido, de modo que o governo possa dispor de credito igual á somma que exige a divida externa, segundo o accordo Romero.

O credito aberto pela casa Rothschild é de 200.000 libras ao typo de 3 1/2 0/0 de juro annual

— O Dr. Eduardo Costa substituirá o engenheiro Virasoro na pasta das Relações Exteriores e irá para a da Justiça Indalecio Gomes, deputado por Salta.

— A policia começou activa campanha contra os anarchistas alli estabelecidos, tendo sido presos alguns.

— Dizia-se que a maioria do partido radical, estava disposta a eliminar da presidencia o Dr. Alem, se este a não renunciar, confiando-a a outra pessoa a direcção da proxima campanha eleitoral.

— No paquete Congo foram despachadas com destino a Paris, barras de prata da provincia de Rioja, no valor de 74.000 francos.

— Estavam terminadas as diligencias relativas ao processo do naufragio da torpedeira «Rosales» devendo reunir-se breve o conselho de guerra

— Em Cordova reina a epidemia de dysinteria e em Tucuman era pessima a estação commercial estando na miseria as classes inferiores da sociedade.

— Foi inaugurado o monumento á memoria do coronel Julio Campos, havendo grande concurrencia, sendo pronunciados diversos discursos.

— O 11º anniversario da fundação de La Plata foi muito festejado, sendo alvo de grandes manifestações o Dr. Dardo Rocha.

Paraguay

Nas folhas de Buenos-Ayres encontramos a seguintes noticias:

A situação politica aggrava-se cada vez mais.

— A candidatura do general Caballero foi apresentada por uma fracção do partido vermelho, o que traz para a luta eleitoral da futura presidencia um novo aspecto.

— O ministro Decoud devia partir dentro de poucos dias para Buenos Ayres.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 30 de Novembro)

Os revoltosos continuam a perder terreno e elementos de actividade.

Durante toda a noite de antehontem as forças destacadas dos navios de guerra tentaram em vão desembarcar na Ponta da Armação.

As forças de infanteria alli postadas, senhoras absolutas da posição, conquistada com tenacidade e heroismo, affrontando a artilheria de bordo e as emboscadas dos destacamentos, repeliram com energia as embarcações que se approximavam.

Desconhecemos por emquanto os episodios desse combate, mas o que é certo é que o «Trajano» foi alcançado por um projectil durante a noite e que logo pela manhã, impossibilitado de se utilisar das suas machinas, pedio reboque e foi transportado para trás da ilha das Cobras.

Deve estar em muito más condições esse navio; quando o ministerio da marinha cuidou em envial-o á Europa, afim de mudar as caldeiras, a informação dos profissionaes foi que o reparo dos tubos apenas podia ser feito de forma que a machina só auxiliasse a navegação a vela.

Ora, esse cruzador tem estado com fogos accesos ha quasi tres mezes e fez reboques de grandes navios.

Quando o observamos hontem, em pessimas condições de luz, parecia que o casco tinha soffrido avarias.

O rebocador, que suppuzemos ser o «Vulcano», mas que nos affirmam ser o «Gloria», quando foi buscal o recebeu fogo intenso e bem nutrido das forças de terra; e no meio da saraiva da de balas ainda o vimos tentar approximar-se da Armação, sendo repentinamente obrigado a arribar, quando na altura do canal, tomando a direcção da ilha de Mocanguê Grande, talvez procurando encalhe que não conseguiu, por ter ido a pique em pouco fundo, de modo que a pôpa ficou mergulhada até a borda falsa e adornado para bombordo, na enseada em frente a pedreira do Sr. Carew, ao oeste da ilha.

A tripolação espiou o casco pela pôpa e foi soccorrida por uma outra lancha.

Durante a noite o canhão de Withworth 70, tirado da Armação, e que tinhamos visto ficar na rua da Prata, esquina da do Theatro, chegou ao seu destino e consta-nos que na reparo para elle.

O «Aquidaban» procurou afastar as forças da Armação, mas a sua artilheria recebia resposta immediata de Gragoatá e baterias de Nitheroy, acabando por deixar em paz, durante a tarde, as forças que alli se installaram com armas e bagagens.

Na forma do costume, as fortalezas da barra abriram o bombardeio contra as ruinas de Villegaignon.

Das 4 ás 6 horas da tarde a fortaleza de Santa Cruz perdeu muitos poucos tiros, varrendo sempre as baterias onde se acham os grossos canhões do forte revoltado e desmanchando uma trincheira que protegia a metralhadora assestada contra o arsenal de guerra na bateria de salvas.

A ilha das Cobras continúa a ser artilhada.

Hontem vimos mais dous canhões, que nos pareceram ser do cruzador «Guanabara,» o que será decidido mais tarde.

Esses canhões estão pintados de branco e protegidos por trincheiras de saccos de areia.

Na barreira da ilha do Mocanguê Grande, abaixo do ponto por onde subiram os canhões dos revoltosos, cujas baterias foram destruidas e incendiadas pela guarnição da Ponta d'Areia, estão abandonados dous armões.

Um grupo de rapazes da guarnição de Nitheroy esteve hontem a bordo do «Sete de Setembro» e transportou para terra muitos objectos, apezar dos protestos dos canhões de prôa do «Aquidaban.»

Substituio o cruzador «Trajano» no ancoradouro o frigorifico «Venus» com o seu novo letreiro—Pereira da Cunha.

Hontem á tarde uma falua carregada de caixas de pinho atracou ao costado do «Jupiter,» a bombordo.

Essa falua trazia no tope do traquete uma bandeira franceza.

Escreve-nos nosso activo correspondente em Nictheroy, com data de 28 do corrente:

«Nictheroy 28 de Novembro de 1893.—Infelizmente, e forçado pelos deveres da profissão confirmo a noticia de hontem, relativamente ao horrivel sinistro, que teve logar na Armação.

A's forças legaes coube entretanto assignalada victoria; occuparam-se ellas com o transporte de um pesado canhão, ha poucos dias retirado do armazem de material bellico, quando, avistando-as os marinheiros, rompeu fogo do mar sobre a praça.

Cinco lanchas, algumas das quaes artilhadas e carregadas de marinheiros, seguiram para aquelle ponto, afim de impedir a retirada da artilheria; longe de esmorecer ou desanimar, os soldados, abandonando a faina a que se entregavam, correram destemidamente para o aço e prata e a peito descoberto, affrontando ironicamente os rebeldes, fizeram fogo de uma só vez.

Parecia-me que a esquadra resolvera tomar Nictheroy; lanchas, o frigorifico «Jupiter» chegaram bem junto da Armação; o «Aquidaban» deixou o ancoradouro e subio mais para o littoral, e o «Trajano» usando de toda artilheria, bombardeou francamente o littoral.

Por espaço de duas longas horas não descansaram as partes belligerantes, e os poucos soldados que se achavam na Armação, augmentando o fogo, redobravam de coragem e valor.

Afastaram-se as lanchas, o frigorifico «Jupiter» passou ao alcance das carabinas e deu fundo mais longe, mas ainda assim continuou o combate.

Perto das 7 horas da noite tudo estava acabado, e de novo, apezar de extenuados, os soldados carregaram o canhão, deixando o na rua da Praia.

A Providencia Divina conservou-nos debaixo de sua infinita protecção, pois durante todo o combate tivemos apenas feridos os seguintes:

Ignacio Belfort Duarte, alumno da escola militar; José Xavier da Costa, da brigada policial dessa cidade e um outro cujo nome ignoro, tratados na ambulancia do Academico; André Joaquim Soares, ferido no labio inferior; Martinho Gomes da Rocha, ferido na região infra-clavicular, ambos daquella brigada; Lucas Evangelista do Bomfim, do 1.º de engenheiros, ferimento penetrante no thorax; e o paisano Maximiano Correia de Barros, ferido por estilhaço de granada na parte interior da côxa, no logar denominado Cova da Onça, tratados na ambulancia do Dr. Bahia Durão.

O infeliz moço Belfort Duarte pertencia á guarnição de Santa Cruz e achava se de passeio nesta cidade, quando, ouvindo tiros, partio para a Armação e, tomando a carabina de um soldado, atirou para a esquadra até que, esvaindo se em sangue, cahio extenuado de fraqueza.

Conduzido depois do combate para a ambulancia do Academico, amputou se a perna esquerda, que foi alcançada por uma granada do «Aquidaban».

Falleceu o bravo militar ás 5 horas da manhã, rodeado de medicos e collegas, que até aos ultimos momentos prodigalisaram lhe os maiores desvelos.

Era natural do Maranhão, contava 22 annos de idade e cursava o segundo anno do curso superior da escola militar

Ao enterro, que realisou-se as 4 horas da tarde de hoje, compareceram o general Roberto Ferreira, commandante da divisão; Dr. Figueiredo Junior, secretario das finanças representando o governo do Estado, major Urbano de Gouveia, capitão Castro de Menezes, Dr. Bricio Filho, tenente Camisão, Alvaro Ramos e praças do batalhão Academico, alumnos da escola militar e da guarnição de Nictheroy e Santa Cruz, officiaes e praças de todas as forças civis e militares e o representante desta folha.

A' beira do tumulo, que guardou os despojos mortaes do bravo Ignacio Belfort, tão cedo roubado á sua patria e quando por ella denodadamente se batia, oraram o alumno da escola militar Araujo Bésouché, o tenente Camisão e Dr. Bricio Filho do batalhão Academico.

Sobre o caixão, envolto na bandeira nacional, além de corôas de flores naturaes, foram depositadas muitas grinaldas com as seguintes inscripções:—«A Ignacio Belfort, seus companheiros de Santa Cruz»; «a Ignacio Belfort, saudades da escola militar»; «a Ignacio Belfort, o batalhão Academico».

Foi sepultado na carneira n. 607, quadra F.

Hoje o cruzador *Trajano* atirou espaçadamente contra a Armação e cidade, não causando victimas.

As baterias da rua da Praia e do Gragoatá responderam valentemente ao canhoneio.

O coronel Fontes, commandante superior da guarda nacional de Nitheroy, depositou na caixa economica do Estado a quantia de 121$000 producto da subscripção a que hontem me referi e em beneficio do menor Eduardo da Fontoura Ferraz filho do fallecido soldado do 34.º batalhão daquella patriotica milicia, Antonio da Fontoura Ferraz.»

—

(*O Paiz* de 1 de Dezembro.)

Os navios da esquadra revoltosa continuam a recuar da artilheria assestada em Nitheroy.

O *Jupiter* não se manteve no ponto em que o deixamos ante hontem á noite e o *Aquidaban*, apezar de suas espessas couraças, afastou-se bastante, não só das baterias de S. João como das da invicta cidade.

Para substituir esses dous navios, que bombardeavam a Armação e littoral da cidade, amanheceu no local em que estivera o *Jupiter*, e o cruzador *Guanabara*.

Durante a sua não sentida ausencia, occulto por detraz da ilha das Cobras, fez reparos de alguma importancia na borda de boreste á prôa, unico lado que conseguimos examinar.

E' facil perceber a substituição da parte avariada pela bateria da Ponta d'Areia, assim como ainda está para ser reparado um pequeno rombo pouco abaixo da linha do convez.

A guarnição de Nitheroy continúa a guardar os depositos de artilheria da ponta da Armação, onde os revoltosos tentaram mais uma vez dar desembarque durante a noite de ante-hontem e subsequente madrugada, sendo sempre repellidos pelos patrioticos e bravos defensores da legalidade e da Republica.

O *Guanabara* rompeu as hostilidades, respondendo sempre á fortaleza de Gragoatá, que recebeu uma granada na bateria de oeste.

Essa granada, que produzio um rombo na muralha, um pouco acima da base, não causou, por felicidade, nenhum desastre no pessoal o que talvez tivesse acontecido ao disparar a fortaleza revoltada o segundo tiro, cujo projectil cahio n'agua estando fóra das fortificações tres academicos, que naquella occasião procuravam estilhaços da bala que alli explodira.

O frigorifico *Venus* deu alguns tiros de artilheria contra a Armação e Nitheroy e continuará a fazel-o impunemente por estar ancorado proximo a tres galeras inglezas e, relativamente ás baterias da capital fronteira, em frente aos navios de guerra americanos.

O canhão Witworth de Gragoatá atirou uma granada, que explodio sobre o convez do cruzador «Guanabara», ás 6 horas e quarenta minutos.

O bombardeio das fortalezas da barra contra as ruinas de Willegaignon foi sustentado das 4 ás 7 horas da noite.

Uma granada depois de ter explodido nas baterias dos grandes canhões, lançou pesado estilhaço, que foi cahir á praça 15 de Novembro, onde não fez estragos.

O ponto de maior actividade na bahia do Rio de Janeiro, no dia de hontem, foi nas fortificações da ilha das Cobras.

Grande movimento de lanchas entre aquelle ponto e o «Aquidaban»; muitos marinheiros concluindo as trincheiras da ilha e grande actividade a bordo do cruzador «Almirante Tamandaré»

— Hontem, á 1 hora da madrugada, a nossa attenção foi despertada por fortes e prolongadas detonações de artilheria.

Era um combate entre as fortalezas da barra e navios que tentavam forçar a sahida, e entre elles o «Aquidaban».

Escrevemos estas linhas quando já não podiamos retardar a impressão da folha e sem podermos affirmar nada do que se passou.

Affixaremos boletim, hoje, a respeito da occurrencia,

— Os revoltosos quebraram hontem a monotonia da sua existencia dentro do costado dos navios ou das muralhas da fortaleza, enviando para terra algumas granadas de não pequeno volume, como estribilho á constante fuzilaria.

Eis o numero dos feridos de hontem que chegaram ao nosso conhecimento:

Manoel Paes da Costa, portuguez, ao passar pela rua 1º de Março, foi alcançado no rosto por uma bala de fuzil, produzindo-lhe forte hemorraghia.

Pensado na pharmacia Granado, foi depois recolhido á sua residencia na rua do Hospicio n. 201

A's 6 1/2 da tarde uma granada despedida de Villegaignon cahio sobre o telhado do açougue n. 254 na praça das Marinhas, atravessou-o em direcção ao açougue contiguo ao chalet n. 253, e foi arrebentar de encontro a uma forte columna de ferro da casa de pasto n. 251 partindo a e fazendo-se em estilhaços que foram causar estragos nas casas fronteiras ns. 31, 32 e 33 da praça do Mercado

Esta granada attingio e ferio 10 pessoas:

José Antonio Ri, morador na estalagem da Bica, á rua da Saude; no pé esquerdo.

João Luiz de Bittencourt, negociante na praça das Marinhas; nas costellas inferiores do lado esquerdo,

Amalia da Cruz, na perna esquerda.

Bernardo de Magalhães estabelecido na praça do Mercado, no braço esquerdo.

Antonio José Teixeira, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 10, na perna e pé direitos.

D. Ermelinda Amelia de Oliveira, moradora em Todos os Santos, e que em companhia de uma menina fazia compras, ferida gravemente no lado direito da cabeça.

Um menino de 12 annos de idade, côr branca, não se tendo podido averiguar o nome; teve os intestinos dilacerados por um estilhaço, e foi recolhido em estado desesperador para o hospital da Misericordia.

Todas estas victimas foram primeiramente soccorridas na pharmacia Carvalho.

Joaquim Macieira da Silva, portuguez, foi ferido na cabeça, assim como dous outros individuos que como elle se submetteram a tratamento na pharmacia Granado

— Isto parece que já passou em julgado como divertimento dos marinheiros.

Hontem, durante o dia, a fortaleza de Villegaignon levou a fazer fogo de carabina para a praia de Santa Luzia.

A guarnição de lá, entretanto, não deve estar muito satisfeita; apenas criveu de projectis a parede externa do hospital da Misericordia.

— Em seu novo ancoradouro, junto aos diques da ilha das Cobras, amanheceu hontem o cruzador «Trajano» pintado de cinzento escuro.

Ao hospital da ilha das Cobras baixaram hontem 5 praças dos revoltosos.

Tendo hasteado uma bandeira da Cruz Vermelha, acha se ancorado junto a ilha das Enxadas o frigorifico «Marte».

— Consta que o capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena passou a chefia do governo provisorio organisado em Santa Catharina ao general Lobo d'Eça (barão do Batovy), visto estar em divergencia com o chefe da revolta.

— Entrou hontem em nosso porto a corveta portugueza «Affonso de Albuquerque» sob o commando do capitão de fragata Francisco de Paula Neves, com o seguinte estado-maior: capitão-tenente Hypacio Frederico Brion, immediato, 1º tenente Francisco Annibal Olivier 2º Julio Alvito, Bernardo Moreira e Jayme Monteiro, medico Dr. Moura Borges, commissario de 1ª classe Antonio Paes Dores e machinista de 1ª classe Luiz Pinto.

Está equipada com 153 praças.

A «Affonso de Albuquerque» foi lançada ao mar em 1884; mede 62 metros de comprimento, 10 de bocca moldada 3,90 de calado a vante e 4,30 á ré, deslocando 1.110 toneladas.

Suas machinas, que tem a força de 260 cavallos-vapor, permittem-lhe uma velocidade média de 13 milhas por hora.

Está artilhada com 10 canhões, sendo destes 2 Armstrongs de 2 pollegadas e 2 metralhadoras.

Ao entrar salvou á terra e á esquadra estrangeira, sendo correspondida.

(*O Paiz* de 2 de Dezembro)

E o que faziam as fortalezas da barra?

Era esta a pergunta que faziam quasi todos hontem, ao receber a noticia da sahida do couraçado «Aquidaban» e do paquete «Esperança».

Mas aquelles que conhecem as fortalezas e sabem o que ellas podem em semelhante emergencia—esses apenas se limitaram a lamentar que um feliz pontaria não tivesse terminado naquella occasião a maldita revolta dessa parte da esquadra, que vai lentamente cavando a infelicidade do povo e creando embaraços que a Republica sentirá durante longo tempo.

Qualquer profissional sabe á saciedade que as nossas fortalezas são respeitaveis especimens de archeologia militar e que o muito que ellas têm feito representa esforço homerico e elevado patriotismo de suas incansaveis guarnições.

Basta citar um facto para que a população conheça os grandes sacrificios do patriotico exercito nacional.

Quando a esquadra revoltosa atacou as fortalezas da barra, a de Santa Cruz tinha apenas tres canhões Withworth 32, dous 70 e dous de alma lisa, assestado em posição de poderem atirar para dentro do porto; e no fim de muito pouco tempo, sem apparelhos apropriados, officiaes de artilheria, alumnos da escola militar e praças alli destacadas, arrancaram das casas matas, ao lume d'agua, canhões de 120, que pesam oito toneladas, sem o reparo, que é pesadissimo, e transportaram-n'os a pulso para as baterias ao ar livre!

Todos trabalhavam e os operarios foram improvisados. Abriram-se muitas canhoneiras novas, que exigiram trabalho de canteiros; foram feitos os respaldos que pediam a experiencia de pedreiros, e assim por diante, apparecendo limadores, ajustadores, ferreiros e forjadores; o que é certo é que essas baterias, hoje possantes, podiam repellir qualquer ataque e conseguiram manter em respeitavel distancia o «Aquidaban» e o «Javary» durante muitos dias.

Não nos demoraremos em relatar as modificações feitas na Lage, nem o estupendo trabalho da de S. João; o nosso intento é sómente explicar como a sahida dos navios revoltosos era facto que não admittia discussão.

Os proprios officiaes de marinha e exercito reconheciam a impossibilidade de se impedir esse passo, com fortalezas sem torres, sem barbetas e armadas com canhões de ante-carga.

As duas baterias corridas em casamatas ao longo do canal da barra, em Santa Cruz, não deixam contemplar os canhões senão em muito pequeno angulo.

Os pesados reparos não admittem manobras na occasião da passagem de um navio, de modo que é preciso que os canhões estejam carregados e as pontarias feitas pouco mais ou menos na linha provavel da passagem das embarcações, e isso durante o dia, dispondo-se as bocas de fogo de fórma que toda a largura do canal seja dominada pelas duas baterias sobrepostas.

Quando a barra é forçada, como ante-hontem, o artilheiro espera que o vulto do navio se apresente em frente da sua canhoneira e nesse momento dá a voz de fogo.

Ora, um vapor, por muito pouco que ande, passa em frente de uma canhoneira, com todo o seu comprimento, em menos de um minuto, e o mais rapido que se póde carregar de novo um daquelles canhões exige pelo menos quatro minutos, não sendo portanto aproveitavel o trabalho.

Accresce que os disparos apagam todas as luzes das baterias pela deslocação do ar e o serviço é feito ás escuras, pois não são illuminadas a luz electrica.

No mesmo caso está a fortaleza de S. João e em muito peior condição a Lage; e foi por isso que o «Aquidaban» sahio, o que não lhe seria facil nem possivel mesmo, se em logar daquellas espessas muralhas de pedra estivessem torres giratorias armadas com canhões de retro-carga, alma longa e tiro de precisão.

Se tivessemos fortalezas modernas, como o ensinamento actual nos indica que devemos ter nos nossos portos, o facto certamente não se daria.

Não ha pois razão para se estranhar a sahida, que os profissionaes sabiam não poder ser obstada, causando até admiração não ter sido ella realizada ha mais tempo.

Os proprios officiaes da armada, revoltosos farão justiça no seu fôro intimo.

Elles percorreram a Europa, fizeram longas travessias a paizes estrangeiros, alguns mesmo circumnavegaram durante annos e que o digam se diante de fortalezas taes póde—se considerar um feito de arrojo e uma victoria incommensuravel essa da sahida dos navios, como hontem vimos exaltar os inimigos da Republica, cujo maior interesse é a perturbação da ordem, da qual suppõem tirar marcado proveito

Nos momentos em que falla o nosso coração de brazileiros, procedemos sempre com justiça e não nos acanhamos de dizer que bravura igual e coragem perfeitamente irmã encontram-se nos nossos soldados de terra; aqui mesmo, n'esta secção, mais de uma vez temos accentuado actos de evidente bravura de marinheiro revoltoso.

Isto, porém, não habilita a classificar-se a sahida do couraçado e do paquete como uma victoria alcançada pelo heroismo.

Vejamos no entanto como se passou tal acontecimento.

— Pouco antes de meia noite uma lancha artilhada com canhão de tiro rapido e metralhadoras, e guarnecida de fuzileiros navaes, affrontando a fuzilaria do arsenal de guerra e morro do Castello, dirigio se á ponte da fortaleza de Villegaignon.

O combate travado foi prolongadissimo, e da lancha as successivas descargas de metralhadoras e carabinas crivavam com milhares de projectis as paredes do arsenal

Era um aviso enviado á ultima hora, conjecturamos, baseados nos factos que se succederam.

O governo sabia da sahida projectada, desde que o «Aquidaban» se pintara de preto; e as fortalezas foram prevenidas que durante o dia de ante hontem muitas despedidas tinham sido feitas entre os officiaes revoltosos que foram a bordo da capitanea e abraçavam os seus companheiros no momento de se retirarem.

Logo que a lancha sahio de Villegaignon e teve tempo de chegar ao «Aquidaban», as forças estacionadas em Nictheroy soltaram quatro foguetões vermelhos e accenderam uma tigelinha.

Era talvez um aviso e o holophote da Gloria sondou a escuridão do porto encoberto por céo nebuloso.

Villegaignon disparou logo os seus pequenos canhões contra o fóco luminoso, que desappareceu por instantes, surgindo um outro mais além—o de S. João.

Ao rapido perpassar das faxas da luz electrica foram descobertos dous vultos negros. Os holophotes insistiram na exploração e foram reconhecidos o «Aquidaban» precedendo o «Esperança».

O couraçado, ao chegar á altura de Gragoatá, deu um tiro com o canhão de prôa para aquelle forte e logo em seguida outro para a barra.

As fortalezas responderam immediatamente e os dous navios foram sempre avançando.

O paquete não fazia fogo para não se offerecer como alvo, que além de movel ia mergulhado com lastro e artilheria que vimos receber; Villegaignon atacava as muralhas de S. João e o «Aquidaban» as outras duas praças de guerra.

Contra a Lage disparou elle as torres e n'esse momento surgio em Santa Cruz a fuzilaria intensa.

Veio o momento de ser transposto o canal e então S. João e Santa Cruz foram detonando successivamente todas as suas bocas de fogo, uma a uma.

Algumas granadas explodiram sobre o convéz do couraçado, mas o «Esperança» passou incolume.

Quando o forte da praia de Fóra podia alcançar os dous navios e Santa Cruz usar dos canhões 120 e 450, assestados para fóra da barra, o «Aquidaban» apresentou a luz do seu holophote, attrahindo a si os fogos e protegendo a vanguarda de sua expedição.

N'essa lucta muitas granadas do couraçado, lançadas tambem contra a escola militar, detonaram no Pão de Assucar; outras explodiram em Botafogo, como adiante narramos.

Os dois navios foram encontrados na altura da restinga da Marambaia pelo paquete allemão «Araguassú», entrado hontem ás 2 horas da tarde.

O vapor da companhia do cabo telegraphico tambem sahio ás 5 horas da manhã, talvez para vigiar os seus interesses, voltando ás 6 horas da tarde.

Qual o fim da saida?

Quaes as suas consequencias?

Na nossa opinião houve apenas uma nova phase, que não aggrava a situação, mas que só poderá ser estudada depois de colhidos alguns dados sobre os movimentos operados por esses dois navios.

A's hypotheses são muitas e preferimos aguardar o momento em que possamos discutir, despresando as que evidentemente não forem provaveis, o que exige, por certo, alguns dias pelo menos.

— Por occasião da sahida do «Aquidaban», sendo multissimo hostilisado o pessoal do holophote de S. João, que heroicamente se portou, mantendo a luz firme sobre os revoltosos que transpunham a barra, algumas balas foram parar no bairro de Botafogo, tendo attingido não pequeno numero de casas.

Felizmente não houve desgraças pessoaes.

Uma granada explodio sobre a casa n. 72 da rua D. Marciana, residencia do coronel Trompowski Leitão de Almeida, causando multiplissimos estragos, e indo com seus estilhaços damnificar ainda os predios n. 56, 60 e 68 da mesma

rua, ficando os dois primeiros muito arruinados.

Outra granada explodio em plena rua da Passagem, indo seus estilhaços estragar as casas ns. 88, 92, 99 102, 104 e 105.

Estilhaços deste mesmo projectil, lançado pelas torres do couraçado revoltoso, foram alcançar as casinhas ns. 6 e 7 da estalagem n. 1 da rua D. Polyxena.

A casa n. 25 da rua Fernandes Guimarães tambem foi attingida por projectis, que pouco a damnificaram.

— As victimas de hontem.

Quando passava pela praia de Santa Luzia, ás 2 horas da tarde de hontem, o hespanhol Manoel Garcia foi alcançado por uma bala de fuzil, disparada de Villegaignon.

Um subdito italiano, ao passar pela rua da Misericordia, foi tambem ferido na cabeça por bala de fuzil. Em estado grave recolheu se ao hospital da Misericordia.

Passando pela rua da Misericordia, de regresso da intendencia da guerra, onde exercia o cargo de 1º official, foi instantaneamente morto por uma bala de fuzil que lhe varou o craneo o cidadão Arnaldo Pereira da Motta, honesto funccionario, casado e morador em Cascadura.

Recolhido o cadaver ao arsenal de guerra, foi depois removido para casa de um parente á rua do Mattoso.

Além do que fica acima relatado, a proposito da sahida do «Aquidaban», devemos fazer agora uma referencia, que diz respeito ao policiamento e garantia da ordem na cidade.

Já não é a primeira vez que o facto se dá, e o mencionamos agora justamente por essa circumstancia:

Emquanto troava a artilheria e as granadas cruzavam-se, individuos por certo mal intencionados occupavam-se em apagar os lampeões da illuminação publica em varias ruas do arrabalde de Botafogo.

Para não alongar a nomenclatura das ruas em que este caso succedeu, mencionaremos somente as de D. Joaquina e Bambina.

Sejam quaes forem os intuitos das pessoas que tal procedimento tiveram, não é menos estranhavel e possivel de repressão.

— Sabemos, por communicações officiaes, que nenhum desastre soffreram as guarnições das fortalezas da barra.

Em toda a lucta travada apenas um alumno da escola militar foi contundido por caliça desprendida por estilhaço de granada, que explodio junto ao holophote da Gloria.

— Nosso representante em Nitheroy enviou nos as seguintes notas com data de 29 do passado:

« Nitheroy, 29 de Novembro de 1893.—Felizmente até á hora em que escrevo (4 1/2 da tarde) nenhum incidente desagradavel occorreu nesta cidade.

Pela manhã o cruzador «Trajano,» percebendo que se assestava uma bateria no morro de S. João, pelo reboque e seguio para longe do nosso littoral, dando fundo por traz da Ilha das Cobras e um pouco distante do «Almirante Tamandaré.»

Em compensação o couraçado «Aquidaban» subio até perto da Armação, onde ancorou.

A's 4 da tarde, mais ou menos, houve pequena troca de tiros entre as nossas baterias da rua da Praia e aquelle couraçado, que, recebendo na pôpa uma granada do canhão da rua da Gloria, zarpou fundeando mais longe.

Nessa occasião o canhão da rua de S. Pedro atirou sobre elle outra granada, que estourou a meia-náo do navio. Este respondeu com um dos canhões de torre, cujo projectil não explodio.

O frigorifico «Jupiter» deixou o logar em que hontem fundeava, e seguio para junto dos outros navios mercantes.

Hontem á noite houve fortissimo tiroteio entre as nossas forças de guarda na Armação e os revoltosos. O frigorifico «Jupiter» fez nos bastante fogo de canhão revolver e metralhadoras, não havendo victimas a lamentar.

O major João de America Werneck, do estado maior da intrepida guarda nacional desta cidade, e que para ahi segue no dia 1º leva, além de muitas outras, uma enorme granada, que mede proximamente um metro. Os projectis serão expostos na charutaria da Republica, na rua do Ouvidor.»

— Relação de inferiores e cadetes do exercito que em data de 30 do mez passado foram commissionados no posto de alferes:

Do 1º batalhão de artilharia—1º sargento Leopoldo Xavier Ferreira.

Do corpo de alumnos—Sargento-ajudante Boaventura Sebastião Campello, 1º sargento José da Fonseca Moraes, alumnos—José Manoel de Faria, Carlos Arlindo, Aristides Napoleão de Carvalho, Francisco Delgado Ferreira Lima, Antonio Bemvindo Ramos, João Heliodoro de Miranda, Manoel Bulhões Fairbank, 1ºs sargentos: João Bartholomeu Keller, Alberto Teixeira Ribeiro, João Samuel Alemdind, Valerio Barbosa Falcão, Boaventura Gonçalves d'Abreu e Americo Abreu Lima.

1º batalhão de engenharia—Sargento-ajudante Hermogenes Felix Romano.

2ºs sargentos Raul das Neves, Antonio da Costa Soares e Carlos Hilario de Araujo.

1º batalhão de infanteria—2ºs cadetes Manoel Augusto de Athayde, Geroncio Nilo de Souza Pimentel e 2º sargento Arthur Americo de Souza.

22º batalhão—Sargento quartel-mestre Manoel Egypto Peixoto de Vasconcellos e 1º cadete Aristobolo Gomes Calmon.

23º batalhão—2º sargento João Antonio de Souza Costa e 2º cadete 2º sargento David Augusto Villeroy.

24º batalhão—1º sargento Oscar Gualberto Dias de Moura, 2º sargento João Augusto de Moraes e 1º cadete 2º sargento Manoel Valerio de Souza Barco.

2º regimento de artilheria—2º cadete 2º sargento Manoel Villas Boas Nogueira da Gama.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Pará

Datas até 29 de Novembro.

Sob o titulo—A Sedição, escreveu á 28 a *Provincia do Pará*:

« Pela segunda vez, após o advento da Republica, é a população de Belém salteada, em pleno remanso de sua paz tranquilla, por tentativas de desordem, visando destruir, com a administração do Estado, tudo quanto vae sendo architectado em o novo regimen.

« Na primeira vez, a 11 de Junho de 1891, achavamo'-nos ainda sob o governo provisorio e iamos começar, com o funccionamento do Congresso Constituinte, a obra da organização do Estado republicano.

« Agora, constituido, administrado por um paraense que honra a sua patria e ao seu proprio nome, trazido gloriosamente dos tempos da propaganda; agora, quando o Estado do Pará justifica na pratica administrativa a aureola que o engrandece por todo o paiz; quando os seus recursos desenvolvem se maravilhosamente; quando as suas rendas são religiosamente applicadas no seu progresso ostensivo e deslumbrante; quando finalmente, as proprias commoções politicas que perturbam a ordem em alguns Estados do sul, de modo algum affectavam o seu caminhar feliz e prospero, eis que, como diziamos, é pela segunda vez a população de Belém salteada por um attentado conturbador de sua tranquillidade.

« Já não pode hoje dizer-se que o movimento sedicioso não tem a inspiração ostensiva nem o calor do partido que combate trefêgamente o governo do Dr. Lauro Sodré.

« Não. O partido Democratico declarou se francamente revolucionario, fez da revolução o dogma principal do seu programma; é porta to sonservancia desse dogma que devemos neste momento os sobresaltos e as inquietações que povoam o lar da familia paraense.

«Comprehende-se que um povo tyrannizado, um povo ludibriado e escarnecido, um povo algemado em suas liberdades e em seus direitos, tente reagir, reaja em summa contra a oppressão despotica e absoluta dos governos olygarchicos.

« Mas onde, em que parte do mundo viu-se um governo mais pacato e tolerante, mais observador dos seus deveres constitucionaes e mais respeitador dos direitos publicos, mais moralisado e mais amante da collectividade? Onde viu-se um governo mais liberal, mais republicano do que o do Sr. Dr. Lauro Sodré?

« Nestas condições, onde achar a justificativa de uma sedição, no intuito de derrubal-o, onde descobrir o mais insignificante motivo para um tamanho attentado, uma revolta emfim contra o governo sabio e honesto desse illustre cidadão?

« A revolução pela revolução! A revolução pelo assalto ao poder!

« Não ha como explicar o facto, em presença do qual nos encontramos, facto verdadeiramente barbaro e degradante para todos quantos nos honramos do convivio paraense, para todos quantos nos honramos com as glorias desta parte dos Estados Unidos do Brazil e sentimo-nos dispostos a proseguir na patriotica obra de sua elevação, sob todos os pontos de vista do progresso e da civilização.

« Esse brutal attentado, mesmo que não fosse suffocado pelos recursos á disposição do governo do Estado, acercado, como se acha, dos elementos indispensaveis á sua victoria, teria na opinião sensata desta e no voto unanime do paiz e do estrangeiro, até onde ha chegado a noticia do nome do Dr. Lauro Sodré, a sua mais vehemente execração.

« Consulte cada sêr pensante, raciocine todo mundo sobre o facto, veja cada um se ha ao menos uma attenuante para semelhante sedição e digam-nos se é possivel justifical-a.»

— Acrescenta a citada folha sob o titulo — *Os pormenores*:

« De certo tempo a esta parte havia informações de que tramava-se um attentado contra o governo do Estado.

« Nas duas ultimas semanas, tornaram-se insistentes os boatos, até que foram chegando de diversos pontos dos suburbios, tanto do continente da capital, como das ilhas proximas, noticias de que tratava se de alliciar gente, para vir á cidade em dia que ainda não estava positivamente determinado, atacar e derrubar o representante do Poder Executivo.

« Os alliciadores já não se contentavam com promessas; chegaram ao ponto de ameaçar ás pessoas que se recusavam acompanhal-os.

« Na ilha das Onças, em Barcarena, Aycarrú, Janipahuba, etc., houve até quem tratasse de refugiar se para fugir ás impertinencias e ameaças alliciadores.

« No sabbado á noite houve denuncia completa do movimento que preparava-se e do seu fim e, na madrugada de domingo, chegou communicação official de S. Domingos da Boa Vista, de que grande numero de canôas, cheias de homens, haviam descido do rio Capim, com destino á capital.

« Não podia haver mais duvida alguma do que estava projectado e já em via de execução.

« O Sr. governador do Estado agio então com a maxima actividade e acerto, tendo principalmente em vista garantir a ordem e a propriedade publica e particular, procurando ao mesmo tempo evitar quanto possivel o panico na população.

« S. Exc. officiou ao Sr. general commandante do districto militar, ao Sr. 1º tenente inspector interino do arsenal de marinha e aos Srs. commandantes dos vasos de guerra, communicando-lhes o que occorria e solicitando-lhes o seu apoio para a manutenção da Constituição e das leis do Estado.

« De todas essas autoridades recebeu o honrado administrador respostas mui satisfactorias e todas demonstrando a mesma harmonia de vistas.

« Pela manhã de ante hontem partiram dois piquetes de cavallaria em explorações, um para o bairro dos Jurunas e Canoatinn e outro para as bandas da fazenda Murutucú, onde constara estar reunida a gente vinda do Capim e outras localidades.

« A primeira diligencia deu conta de sua commissão, nada tendo encontrado de suspeito.

« A segunda diligencia voltou trazendo um prisioneiro, que acceitava se ao serviço dos sediciosos.

« Chama se este Joaquim de Queiroz Lima, natural do Ceará.

« Ao penetrar na estrada que conduz a Murutucú, o piquete avistou um grupo de individuos, junto dos quaes achava-se um cavallo arreiado.

« Logo que esses individuos descobriram a força de cavallaria, dispersaram-se, internando se todos no matto á excepção do referido Lima, que montou e poz o animal a galope.

« Pouco depois, estando o fugitivo quasi ao alcance da diligencia, o commandante do piquete disparou um tiro de revolver.

« O fugitivo fez parar immediatamente o animal e, depois de responder a algumas perguntas seguio escoltado pelo piquete para a cidade, sendo recolhido ao xadrez do corpo de bombeiros.

« Neste interim, affluia ao palacio do governador grande numero de pessoas. Vimos alli militares de mar e terra, chefes de estabelecimentos e repartições publicas federaes e estaduaes, representantes da nação e do estado, magistrados, advogados, medicos, funccionarios, negociantes, artistas, emfim, cidadãos de todas as classes sociaes.

« Os Srs. inspector da alfandega, gerente da companhia do Amazonas e outros representantes de empresas maritimas pozeram á disposição do governo, afim de auxiliar a manutenção da ordem, todos os recursos de que dispunham.

« O Sr. Dr. Lauro Sodré aceitou, reconhecido, utilisando logo o que julgou preciso. A's 7 horas da noite, partio n'uma lancha a vapor para a ilha das Onças, uma diligencia policial. Outras diligencias seguiram pelo rio para diversos pontos.

« A canhoneira « Cabedello » foi estacionar nas proximidades do porto da fazenda Murutucú.

« O aviso fluvial « Jutahy » tomou posição conveniente, proximamente á bocca do Guamá.

« A's sete horas da noite, ouvio-se descargas e tiros soltos de fuzil, para as bandas do largo de São Braz, onde patrulhava um piquete de cavallaria, composto de um official e dez praças.

« O Sr. Dr. Lauro Sodré determinou que partissem immediatamente para alli o corpo de infantaria do Estado e o esquadrão de cavallaria.

« Pouco depois o esquadrão, ao mando do Sr. major Amorim, entrava no arraial de Nazareth, estacionando em frente ao quartel do 15º batalhão de infantaria, á espera do corpo de infantaria do Estado.

« A's sete e meia horas chegava a infantaria, commandada pelo Sr. tenente-coronel Sotero de Menezes, que assumindo o commando geral das forças poz-se com estas a caminho para a praça de São Braz.

« Constou-nos que os tiros de fuzil foram dados por um grupo de cerca de 60 homens armados que vinham para a cidade, os quaes, encontrando o piquete, dispararam as armas que traziam, fugindo para o matto.

« As praças de cavallaria dispararam tambem sobre os aggressores, estes já em fuga.

« Durante a noite continuou a affluir grande numero de cidadãos ao palacio do governo.

« A maior parte armava-se, ficando á disposição do serviço, em bem da ordem.

« A patrulha das proximidades do palacio do governo prendeu um individuo que passava levando um rifle occulto n'um embrulho.

« Sendo logo interrogado, o preso declarou que ia levar aquella arma á casa de residencia de um dos socios da firma Henriques & C.

« Mais tarde compareceu em palacio o dono da arma apprehendida, a quem foi esta entregue, depois de algumas explicações, sendo o preso posto em liberdade.

« A's oito horas da noite o Sr. 1.º prefeito interrogou o preso Joaquim de Queiroz Lima, que declarou ser empregado do bacharel Barbosa Lima, arrendatario do engenho Murutucú, e fez revelações muito importantes.

« Tambem foi interrogado o cearense Joaquim Jeremias de Medeiros que, com outros, fugira do engenho Murutucú, por não querer tomar parte no movimento preparado.

« Tendo o Sr. Gerente da « Amazon Company » posto, á noite, á disposição das familias que quizessem sahir da cidade os vapores « Juruty e Tocunaré, » calcula-se em 50 o numero de pessôas que utilizaram-se d'esse generoso offerecimento, seguindo parte para o Pinheiro e parte para o Mosqueiro.

« As forças estaduaes que seguiram para o largo de São Braz regressaram depois da meia-noite, fazendo explorações até ao Bairro dos Jurunas e recolhendo-se depois aos seus quarteis.

« Um contingente do 4.º de artilharia com quatro peças, esteve durante a noite de domingo guardando o palacio do governo, com o corpo de bombeiros e muitos cidadãos armados.

« O Sr. Dr. Lauro Sodré esteve ás 11 horas da noite no Arsenal de Guerra e a uma hora da madrugada no largo de São Braz.

« Os revoltosos levantaram os trilhos da estrada de ferro de Bragança, em Marituba, e cortaram o fio telephonico do serviço da mesma estrada.

« Tudo foi promptamente reparado, sem que houvesse interrupção do serviço.

« A diligencia que seguira para a ilha das Onças, ante-hontem á noite, ao chegar ao porto da casa do capitão Borralho, onde achava-se muita gente reunida, foi recebida a tiro.

« Desembarcando a força, perseguio os aggressores, calculadamente em numero de 100, que debandaram em fuga para o matto.

« Alli ficando até hontem pela manhã, foram apprehendidos armamento e munições que lá havia.

« A força chegou á capital hontem pelas 11 horas do dia, sem que tivesse soffrido prejuizo pessoal, apezar da descarga de fuzilaria com que fôra recebida.

« Outras diligencias estão sendo desempenhadas, com muita vantagem para a acção da justiça publica.

« Seguio hontem uma diligencia para Barbacena, sob o commando do alferes do corpo de infantaria Leão Bentes.

« Foram presos diversos empregados da fabrica de papel em Marituba, os quaes, interrogados pelo 1º prefeito, deram valiosos esclarecimentos.

« Consta-nos que a canhoneira « Cabedello » e navios fluviaes « Jutahy » e « Teffé » teem feito algumas apprehensões.

« Ante-hontem houve uma reunião politica no Pinheiro, a qual teve relação com o movimento sedicioso.

« Partiram mais duas diligencias, hontem, pelo rio, sob os commandos dos sargentos Miranda Henriques e Bessias.

« Até hontem á noite o Sr. governador do Estado, de accordo com os chefes militares e o Dr chefe de segurança, tomara novas providencias, no intuito patriotico de fazer abortar completamente o attentado contra a ordem publica.

«—Tem sido geral a reprovação contra o facto que veio estremecer a calma e a tranquillidade de que estava fruindo a capital do Estado e lançar o sobresalto e a afflicção no seio da familia belemnense.

« Assim tambem é geral a boa impressão causada pelas acertadas medidas tendentes a sustentação da paz e a confiança do publico em todos quantos teem a seu cargo velar pelo respeito á Constituição e ás leis.»

— No dia 29 ainda disse a « Provincia do Pará »:

« Ante-hontem á noite e hontem continuaram a ser tomadas providencias, com o fim de debellar completamente a tentativa sediciosa e garantir a paz publica.

« O Sr. governador do Estado tem sido infatigavel nas prudentes e acertadas medidas, nesse sentido adoptadas.

« Ao palacio do governo afflue durante o dia e com especialidade a noite grande numero de pessoas que põem-se á disposição do Sr. Dr. Lauro Sodré, offerecendo-lhe seus serviços pessoaes, em favor da tranquillidade e da ordem.

« O littoral e diversos pontos da capital são rigorosamente policiados durante a noite.

« O serviço do porto tem sido habilmente desempenhado.

« Ante hontem á noite as lanchas « Carnapijó » e « Leandro Campos », empregadas no policiamento naval, tendo deixado, por descuido, de içar o signal convencionado, foram chamadas á falla pela guarda do porto do Sal e pelo Arsenal de Guerra.

« Parece que o serviço da policia do porto passará a ser dirigido pelos avisos fluviaes da marinha de guerra.

« Nota-se que não têm sido vistas nesta capital, nos ultimos dias, muitas pessoas aqui residentes e que eram diariamente encontradas em suas occupações habituaes.

« Verificou-se ante hontem que a linha telegraphica do ramal do Pinheiro fôra propositalmente cortada pouco distante da estação, naquelle povoado.

« Desconfia-se que o damno fôra causado por pessoas interessadas na sedição.

« Hontem já estava reatado o serviço.

« O serviço dos trens da estrada de ferro de Bragança tem sido feito regularmente.

« Foi hontem preso, para averiguações, Porfirio de Deus Coelho, que viera de Caraparú, onde andara, com seu irmão Dionisio e o desertor do corpo de bombeiros de nome Portasio, alliciando gente para a sedição.

« Ante hontem, á tarde, uma lancha que descia de São Domingos da Boa-Vista encontrou diversas canôas e cascos que conduziam gente para o Capim.

« Suppõe se que essa gente é a mesma que viera para a bernarda e que recolhe-se a seus penates.

« Regressaram do Mojú e de Barcarena a lancha «Serzedello Corrêa» e o vapor «Juruty», que haviam seguido em diligencia.

« Deste ultimo ponto ha informações importantes, das quaes está de posse a autoridade de Segurança Publica.

« O Governo do Estado tem colhido pormenores da maior relevancia sobre o alliciamento de gente em Janipahuba, Barcarena e Ilha das Onças.

« Tambem ha informações sobre o esforço empregado pelos alliciadores no Mosqueiro.

« Prepara-se para hoje, ás 7 horas da noite, um «meeting» popular no theatro da Paz.

« Depois das allocuções que serão ahi pronunciadas, seguirá o auditorio a saudar o Sr. Dr. Lauro Sodré, Governador do Estado, pela manutenção da ordem publica.

« Chegaram hontem informações de Conde, onde andaram alliciando os pobres lavradores, com promessas illusorias, para virem tomar parte na sedição.

« Ante hontem, á noite, o Sr. Marques Braga, intendente interino, bem como todo o pessoal da repartição municipal, apresentaram se ao Sr. Governador do Estado, para o serviço da garantia da ordem.

« Hontem vimos em palacio, conferenciando com o Sr. Dr. Lauro Sodré, os Srs. general commandante do districto militar, capitão tenente commandante da canhoneira «Cabedello» e 1º tenente Rocha, inspector interino do arsenal de marinha.

« A' hora em que encerramos o nosso expediente o Sr. 1º prefeito estava inquirindo diversos presos, implicados na sedição.

— Lê-se na mesma folha:

No dia 21 do corrente mez existia no thesouro do Estado o saldo total de 6,839:235$496

Nas seguintes caixas a cargo do respectivo thesoureiro:

Effectiva	3.864:806$798
Depositos	3.974:428$698

Maranhão

Datas até 2 de Dezembro:

Nada referem as folhas digno de nota.

REVISTA DIARIA

Manifesto Militar—Passamos do *Federalista*, do Estado do Maranhão, de 14 de Novembro ultimo o seguinte manifesto firmado pelo Sr. capitão tenente Othon de Carvalho Balhão, commandante da canhoneira «Guarany»:

Cumpre o teu dever,
succeda o que succeder.
A. Comte.

« Sou militar, e como tal respeito, acato, e cumpro, rigorosamente, as leis e as ordens emanadas das autoridades legalmente constituidas, sem o que não pode haver disciplina, e nem a patria prosperar.

Educado nessa escola, nunca fui, não sou nem jamais serei revoltoso, e nem tão pouco applaudo a revolta. Tambem não me conservo na neutralidade, porque, nesta conjunctura, seria um crime.

—Quem não é por mim, é contra mim.—

O militar, guarda fiel da nação, não deve emiscuir se na politica; cumpre-lhe estar sempre firme em seu posto de honra em defesa da patria—A politica é fatalmente prejudicial á disciplina e por isso incompativel com o serviço militar. Aquelle que quiser dedicar-se á carreira politica, demitta-se ou reforme-se.

O militar politico, quando em opposição, não pode merecer a confiança do governo.

Em todos os tempos e em todos os paizes, tem sempre sido fatal o militarismo, e a elle deve o Brazil os frequentes pronunciamentos, que o vão arrastando á banca rota com o descredito no estrangeiro.

Amo a minha classe, mas não se pode, nesta emergencia, soccorrer se a questão de classe; porque em ambos os campos já estão officiaes do exercito e da armada, e ainda mesmo que fosse uma questão de classe, acima desse interesse se colloca o interesse da patria.

Sou, como sempre, fiel ao governo legalmente constituido, como já me externei em telegramma de 8 do corrente, dirigido ao Sr. ministro da marinha.

Meu norte é a legalidade, sem fazer cabedal nem de —nomes,— nem de —classes,— mas do lemma—TUDO PELA PATRIA—como attestam o meu passado e meu presente.

Maranhão, 13 de Novembro de 1893.—Othon de Carvalho Balhão, capitão tenente, commandante da canhoneira *Guarany*.»

— E' este o telegramma a que se refere o artigo supra:

« Sr. ministro da marinha—Maranhão, 8. Lamento profundamente a revolta de parte da nossa gloriosa esquadra, por que com ella foi se o resto da disciplina militar que existia na armada. Garanto vos que eu e os meus commandados estaremos sempre firmes no nosso posto de honra e promptos a respeitar e cumprir as ordens do governo legalmente constituido qualquer que elle seja. Faço votos pelo breve restabelecimento da ordem. Saudo-vos.—Othon Balhão, commandante da *Guarany*.»

Theatro Santa Izabel — Para a bibliotheca exclusivamente dramatico-musical, creada em 5 de Maio do corrente anno, no theatro Santa Izabel, pela sua inspectoria, acabam de ser offertados mais os seguintes volumes:

Pelo Sr. Paul Dupont, de Paris:
80—Le Figaro Musical, assignatura de Janeiro a Dezembro de 1893

Pelo Sr. Carlos Pinto de Lemos:
81—S Romero—Aida, drama em 5 actos:

Pelo Dr. M. de Siqueira:
82—Mendelssohn, Symphonies, para piano.
83—Bach. Das Wohltemperirte clavier.
84—Leo Delibes. Kassya ballet da opera para piano.
85—Firchhof—Les Funérailles de la Bergère, Frappe à ma Fenêtre, Petite Mère e Regarde-moi lieder para canto.
86—Leroux—Roses d'Octobre, melodias para canto.
87—Dauphin—Sainte Genevieve de Paris, oratorio para quatro vozes.
87—F...bach Saint á Copenhague, marcha para piano.
88.—Theo Dubois. Poémes Silvestres, para piano.
89—Duvernoy. Melodies Nouvelles, para canto.

Ferro via de S. Francisco —Antehontem, nessa linha ferrea deram-se os dous seguintes factos:

Atrazo de cerca de 2 horas no trem de passageiros descendente para Una, em consequencia da necessidade de fazer substituir por outra locomotiva que o rebocava, a qual, no kilometro 73, foi impossibilitada de proseguir no serviço por se lhe ter partido uma peça de um dos embolos. A demora só prejudicou o serviço nas tres ultimas secções, visto que o da 1ª foi feito por um trem especial.

Esmagamento, no kilometro 77, pelo trem ascendente da tarde, de um individuo que sentado no leito da estrada, nem se retirou ao approximar-se o trem, nem foi visto á tempo de evitar o sinistro.

O infeliz apanhado pela locomotiva tem um braço fracturado e diversas contusões. Posto no trem, foi conduzido para Una, fallecendo em caminho.

Entregue alli o corpo á competente autoridade, procedeu esta ás diligencias da lei, mandando depois sepultar o cadaver.

Guerra do Paraguay —Por intermedio do Sr. Dr Oscar Leal remetteu-nos do Rio Grande do Sul, onde se acha, o Sr. Dr. J. Arthur Montenegro um exemplar do opusculo que alli publicou, contendo uma versão portugueza, por S. S anotada, das *Memorias de Mme. Dorothéa Duprat de Lasserre* acerca da guerra do Paraguay.

E' um livro curioso, em que a escriptora relata quantos horrores o tyranno Lopez praticou, até mesmo contra aquelles que mais de perto o rodeavam nos seus arrojados planos de conquista.

Cremos que, não obstante os annos decorridos após o termino daquella cruenta guerra, serão ainda lidas com interesse as Memorias de Mme. Lasserre.

Ao Sr. Dr. Montenegro agradecemos o mimo que nos fez do referido exemplar.

Passeio militar —Hontem á tarde percorreu as principaes ruas desta cidade o corpo de policia.

As praças apresentaram se equipadas e em ordem de marcha.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna — Essa associação artistica reune-se hoje para eleger o seu respectivo presidente.

Missas—Serão hoje rezadas ás 8 horas da manhã missas que por alma do capitão honorario do exercito Francisco José da Costa, manda celebrar a sua familia na ordem 3ª de S. Francisco.

Declaração —O escrivão de casamentos do 1º districto pede-nos para declarar que o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto e substituto reciproco, resolve para regularidade do serviço, só effectuar casamentos nos dias de sabbado ao meio dia, salvo casos urgentes.

Hospital Portuguez —Entrou de semana o mordomo Sr. Delfim Lopes da Cruz.

Viuva Cadaval —Essa senhora acha-se de posse da quantia que por nosso intermedio lhe foi destinada por diversos senhores, como noticiamos na nossa edição anterior.

Isto verifica-se do seguinte documento passado ao nosso administrador:

« Recebi do Sr. Pedro Alves de Souza Brazil, administrador do « Diario de Pernambuco,» a quantia de 27$000, da qual minha familia agradece aos generosos cavalheiros a bemfaseja remessa.

Tigipió, 8 de Dezembro de 1893.—Maria José Correia da Silva Cadaval.»

Theatro Santo Antonio—Alguns philocomicos com o concurso da sociedade dramatica Pereira Simões realisam hoje no Theatro Santo Antonio um variado espectaculo em beneficio da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, levando á scena as seguintes peças:

Oh! minha Adelaide, O Solteirão, Amor e ternura, Quem tem filha. . tem. . . e Amor e honra.

Confraria de Santa Rita de Cassia —Essa confraria reune se hoje, pelas 10 horas do dia em collegio representativo para tomar conhecimento de um parecer sobre assumpto de interesse.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade—Amanhã, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se em mesa geral os confrades de Nossa Senhora da Soledade, no respectivo consistorio de sua igreja, á Boa Vista, afim de elegerem os novos funccionarios da mesma confraria, no proximo anno de 1894.

Progresso Colonial da usina Assucareira—Os accionistas dessa Companhia devem reunir se em assembléa geral amanhã, ao meio dia, no predio n. 19 da rua 15 de Novembro, para discutirem e approvarem os respectivos estatutos e regularem a installação da mesma Companhia.

O encouraçado Javary—Lê-se no *Federalista* do Maranhão, de 30 de Novembro ultimo:

« Ao honrado Sr. capitão do porto devemos a descripção que damos abaixo do couraçado « Javary, » que acaba de ser mettido a pique na bahia do Rio pelas forças legaes:

« Construido nas officinas das Forges et Chantiers de la Mediterranée em 1874 foi lançado dos estaleiros do Havre, tendo feito experiencias finaes em Junho de 1875.

« O seu casco era todo de ferro e dividido internamente em cinco compartimentos estanques, estando estes com as chapas muito arruinadas.

« A sua couraça, do lume d'agua para baixo já muito carcomida, tanto que o actual chefe do Estado-maior general da armada insistia para que fosse este navio embonado, unico meio de melhorar suas obras vivas.

« O seu comprimento era pouco mais ou menos, de cem metros, sua bocca de 14 metros e o seu calado de 3,m50.

« A parte encouraçada, da linha d'agua para cima, tinha a altura de 60 centimetros.

« Sobre a tartaruga estavam duas torres encouraçadas, munida cada uma dellas de dous canhões Withworth calibre 400, sobre reparos hydraulicos, funccionando as mesmas e a sua artilharia por meio da pressão hydraulica.

« Era illuminado á luz electrica, tendo tambem um poderoso holophote sobre o passadiço, por cima da torre encouraçada do commando.

« O seu leme, do systema Joessel era manobrado por meio de uma machina a vapor.

« A sua machina propulsora era de força de 800 cavallos, devendo imprimir-lhe uma marcha de 14 milhas por hora.

« Além das machinas, propulsoras das torres de ventilação e electrica possuia mais a de suspender situada na praça da torre de prôa.

« Tinha tres mastros militares.

« Para estadia de sua guarnição em viagem, tinha este navio tres pontes, sendo uma de prôa á prôa e duas no sentido de bombordo á boreste, por cima das torres e elevadas aos 3m do convés.

« Nos quatro extremos destas pontes estavam as quatro metralhadoras Nordenfelt de 25 m/m.

« Para camba e todas as escotilhas eram fechadas por meio de quarteis encouraçados ventilando-se o navio por meio da machina propria.

« O seu convés de forma ligeiramente abaulada, era tambem formado por chapas de ferro.»

A melopathia—A musica deliciosa os caracteres e segundo o medico inglez de Portsmouth, o Sr Blackmann, cura tambem algumas enfermidades!

O Dr. Blackmann deseja que se estabeleça nos hospitaes inglezes um tratamento para os doentes atacados de nervo o desequilibrado, tratamento a que dá o nome de melopathia.

Este serviço é estabelecido por meio de musica vocal e instrumental, e para dar os resultados que elle espera deverá ser executado por artistas de grande talento; assim como tambem a escolha dos instrumentos e das vozes deve ser feita com todo o cuidado.

Os violões, segundo o mesmo doutor, devem de preferencia ser empregados em grande numero, porque são esses instrumentos os que têm o mais alto poder therapeutico.

A harpa e o harmonium devem ser empregados em segundo logar.

As vozes que devem ser empregadas no tratamento das mulheres são as de tenor, e no dos homens as de soprano.

Os baixos e os contraltos só se empregarão tambem em segundo logar.

Ainda se não sabe quaes as musicas que mais convirá empregar, nem tambem quaes os autores a que se deve dar maior preferencia; porém, segundo as informações dadas pelo Dr. Blackmann, é evidente que Haendel e Schumann não devem ser indicados pelos mesmos motivos que não serão Offenbach ou Lecocq.

Verdades incontestaveis—De todas as cousas do mundo o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental a só conta com o seu trabalho de todos os dias, não pode garantir lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da importante sociedade de seguros de vida—«A Equitativa».

Gazeta Postal — Recebemos e agradecemos o n. 9 desse excellente periodico sob a direcção do Sr. Raul de Azevedo.

Traz, como sempre boa parte litteraria.

Collegio 9 de Janeiro — No dia 7 do corrente encerram-se os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria e tiveram logar os exames dos alumnos habilitados da aula primaria sob a presidencia do desembargador João Cavalcante de Albuquerque e servindo de examinadores os Drs Feliciano do Rego Barros Araujo, Bernardo José da Gama Lins e Manoel Alves Pires Toyal. O resultado foi o seguinte;

1ª classe — Raul Lamenha do Rego Barros e Henrique Pinto, muito adiantados; José da Fonseca Galvão e Amadeu Cordoville, adiantados; Heraclio Guimarães, pouco adiantado.

2ª classe—Fernando Salazar da Veiga Pessoa e Vicente Campello Bezerra Cavalcante, muito adiantados; Rozendo Xavier e José Pinto, adiantados; Antonio Figueirêdo, pouco adiantado.

3ª classe — Manoel A. de Carvalho Aranha, muito adiantado; Alberto Gentil de Castro Albuquerque, João Roma e Albertino Cardoso, pouco adiantados.

4ª classe—Felippe Lamenha do Rego Barros, Manoel da Natividade Santos e Francisco Martins de Almeida, approvados com distincção; Luiz da Silva Leal, approvado plenamente.

Em seguida o Dr. director do collegio dirigindo palavras animadoras aos seus alumnos e congratulando-se com elles pelo resultado de seus esforços, conferio premios a aquelles que mais se distinguiram pelo seu comportamento e estudo.

Escola Propagadora— Eis o resultado dos exames da 2.ª e 3.ª series d'esta Escola Normal:

2.ª serie

Virginia Bianco Canedo, distincção em francez, plenamente em portuguez e simplesmente em algebra.

Antonia Saturnina Wanderley Lins, simplesmente em algebra.

Antonia Amelia da Silva, plenamente em algebra, arithmetica, portuguez e francez.

Amelia Elvira da Silva, simplesmente em algebra.

Annunciada Fernandes Fructuoso, distincção em francez, plenamente em arithmetica e simplesmente em physica e chimica e portuguez.

Gercena de Barros Lima, plenamente em francez e arithmetica e simplesmente em portuguez, physica e chimica.

Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa, simplesmente em physica e chimica, portuguez, francez e arithmetica.

Francisca Seraphica Cavalcanti Uchôa, simplesmente em physica e chimica, portuguez e arithmetica e plenamente em francez.

Prescilliana Maria de Souza, plenamente em francez e simplesmente em physica e chimica e portuguez.

Maria da Exaltação Souza Landim, simplesmente em portuguez e francez.

Maria Francisca da Cruz, simplesmente em algebra.

Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, simplesmente em francez.

Clara Francisca da Silva, plenamente em francez.

Anna Buarque de Macedo, simplesmente em francez.

Jovina Celina do Carmo, plenamente em francez

Julia Georgina Gomes Pessôa, simplesmente em physica e chimica.

3.ª serie

Elvira Bezerra de Menezes, plenamente em psychologia, pedagogia, historia da litteratura brazileira, geometria e historia do Brazil e simplesmente em sciencias naturaes.

Maria Amelia de Menezes Lyra, idem.

Amelia Lucia de Oliveira Luz, distincção em litteratura e historia do Brazil e plenamente em psychologia, pedagogia e sciencias naturaes.

Maria Esther Correia de Oliveira, plenamente em psychologia, pedagogia, litteratura, historia do Brazil e sciencias naturaes.

Antonia Saturnina Wanderley Lins, plenamente em historia do Brazil e simplesmente nas demais cadeiras.

Amelia Elvira da Silva, plenamente em historia do Brazil, psychologia e pedagogia e simplesmente em litteratura e sciencias naturaes

America Luiza de Carvalho, plenamente em historia do Brazil, psychologia, pedagogia e sciencias naturaes e simplesmente em litteratura.

Maria Pires de Carvalho Pedrosa, plenamente em sciencias naturaes, psychologia e pedagogia.

Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, simplesmente em geometria e litteratura e plenamente nas demais cadeiras.

Julia Georgina Gomes Pessôa, plenamente em psychologia e pedagogia e simplesmente em litteratura e geometria.

Clara Francisca da Silva plenamente em historia do Brazil e simplesmente em psychologia, pedagogia, litteratura e sciencias naturaes.

Jovina Celina do Carmo, plenamente em sciencias naturaes e litteratura e simplesmente em historia do Brazil, psychologia e pedagogia.

Anna Buarque de Macedo, plenamente em sciencias naturaes e simplesmente em geometria, psychologia e pedagogia.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Para Maramaldo, procedente de Belém; para Manoel Almeida Bello, de Natal; para Calmon, da Bahia; para a Companhia Iniciadora, da Parahyba; para Luiz Oliveira, de Natal; para Thomé Ulysses, da Fortaleza; para superiora Hospicio Tamarineira, de Belém; para Dona, de Penedo; para Euclides, de Penedo; e um aviso para Sr. Alfredo, de Sobral.

Clima e producções do Paraguay —Seja nos permittido por experiencia propria contrariar o que Van Bruessen affirma sobre a salubridade do clima paraguayo. Elle nos diz, que naquelle paiz afortunado (que seria na verdade um paraiso terrestre) não se conhecem nem a febre amarella e nem o typho, nem a diptheria e nem o cholera, a dysenteria. A propria febre palustre quasi que ahi não existe.

Não, desta descripção ha muita adulação. O Paraguay é salubre, mas tem todas as doenças dos paizes subtropicaes e humidos e por nossa conta já descrevemos uma terrivel epidemia dysenterica, que tantos estragos causou na fatal colonia da «Nueva Bordeos» e no exercito brasileiro na campanha de 1865 a 70, mais do que a propria bala.

A geologia deste paiz é ainda pouco conhecida e as pesquizas mineraes do seu solo e dos seus montes estão ainda quasi inexplorados. Lembro sómente os mineraes de ferro trabalhados n'Ibicuy no tempo da presidencia de Carlos Antonio Lopes.

As florestas são riquissimas de madeiras preciosas não só para as construcções da Europa e da America, como para os delicados trabalhos do marcineiro. Setenta especies dellas pelo menos são conhecidas, e tem figurado nas grandes exposições da Europa e da America, embora sejam ainda pouco adoptadas.

O algodão cresce espontaneo no Paraguay. Os fructos do tropico crescem ao lado dos melhores da Europa e pode se ter á mesa bananas, figo, uva, ananás e goiaba juntamente com laranjas, amendoas e pecegos. Em 1601 nos suburbios da capital se contavam mais de dous milhões de plantas de vide.

A canna de assucar é prospera e dá já logar a grandes industrias. Entre as plantas fibrosas indigenas nota se o «caraguatá» e o «ibyra»; duas bromeliaceas.

O Paraguay é ainda rico de plantas medicinaes, entre as quaes citam se a epicaquanha, a salsaparrilha e a coca. Parodi, viajante italiano, ha pouco fallecido, publicou em 1880 em Buenos Aires um trabalho muito importante sobre a flora medica e industrial do Paraguay.

A planta mais caracteristica é sempre o mate (Ilex paraguayensis), que dá origem a uma riquissima industria e que é de qualidade muito superior á que se cultiva no Brazil e nas Missões.

Nos grandes rios abundam peixes notaveis pelas suas dimensões e capazes de habitar o Oceano, bastando ser citado o « Surubí », cuja carne assemelha á do esturjão, e que mede o comprimento de metro e meio.

Rios e lagos são povoados de jacarés e crocodilos pouco perigosos, e nas florestas encontra-se o boa innocentes e muitas serpentes venenosas, macacos, papagaios, tucanos e muitos passaros bellissimos, emquanto que um abutre preto empoleira-se sobre os tectos da cidade, esperando fazer a limpeza das ruas.

Na grande fauna acha-se a anta, a onça, a lontra, os veados. Insectos bellissimos, muitos dos quaes esperam ainda o baptismo da sciencia, e bem assim o « Lampyros diaphana » e outros, que, nas noites escuras, atravez do ar brilham com grandes chammas de luz, ora phosphorescentes e brancas, ora variando de côres como as das gemmas.

Um naturalista, ou um caçador, e tambem um simples amador da natureza encontrará no Paraguay minas inexgotaveis de enthusiasmos, de buscas e de descobertas.

Eu, que tinha um pouco dessas tres cousas, conservo ainda viva lembrança dellas no archivo secreto da alma, onde nenhum incendio poderá jámais chegar para apagar.

Jornalismo—Como é possivel governar sabia e sensatamente, quando todos os dias uma trintena de gazetas se espalham no publico a censurar e denegrir os governos, a contar e inventar erros ou delictos, á excitar a insidia, o despreso, a sublevação, á instigar malevolencias e ridicularias entre cidadãos e o povo?

E isto procede de gente grave, e seria capaz, escolhida pelo povo para manifestar as suas necessidades e seus desejos. São pessoas ignorantes que querem subir pisando os outros, invejosos das posições, dos ordenados e da honra alheia; que não sendo capazes de mister algum, empunham a penna como o brigante o punhal, e atraz do manto de gerente responsavel, assaltam o homem honrado ou o rico ou o rival.

Quando se os vê ostentarem virtudes que não teem, acode á mente aquelle sophista que demonstrou o merito do suicidio e levou cincoenta pessoas á suicidarem-se, continuando elle a comer, dormir e vestir se.

Este bonito pensamento, é de Cesar Cantu.

Collegio Onze de Agosto—Nos exames finaes do curso primario deste estabelecimento foram approvados os alumnos: Benjamin Azevedo, Mario Bahia, João Sicupira, Joaquim Moreira e Alvaro Maia, com distincção; Alvaro Silva, Armando Galvão, Venancio de Mello, José da Rocha, André Vianna, Rodolpho Peixoto, Agostinho da Costa, Trancredo Ferreira, Luiz Correia Antonio Vicente e Elpidio Cavalcante, plenamente; Raphael Cavalcante simplesmente.

União Typographica — Reune se hoje pelas 11 horas do dia a commissão desta sociedade incumbida de organisar o programma da festa do seu 1º anniversario.

Folhinha Bloc—A Livraria Escola do Povo, á rua do Imperador n. 81, recebeu do Rio Grande do Sul Folhinhas Bloc ou Almanaks de desfolhar para 1894, ahi impressas pela Livraria Americana.

São proprias para escriptorios commerciaes e repartições publicas pelo seu tamanho e confecção apropriada.

A Livraria Escola do Povo agradecemos o exemplar que nos offereceu.

Curso Annexo—Amanhã começa a funccionar a banca de francez ao meio dia e pela ultima vez serão chamados os estudantes que tem deixado de comparecer em geographia e geometria.

Eis o resultado dos exames feitos hontem no Curso Annexo:

Geographia

Lafayette Cavalcante de Freitas, plenamente.
Henrique Fernandes de Oliveira Netto, idem.
Alfredo da Silva Vieira, idem.
Matheus Augusto de Oliveira, idem.
Adalberto Guimarães Pastos, idem.
Antonio Beltrão de Andrade Lima, idem.
Theodorico Padilha, idem.
Eurico do Rego Castro Wanderley, idem.
Joaquim Freire Barbosa da Silva, idem.
Eduardo Romero de Lacerda, idem.
Herrique Fabio de Barros Almeida, simplesmente.
Levantou-se da prova escripta 1.

Arithmetica

José Tavares de Moura, plenamente.
Luiz Gonzaga Coelho de Arruda, idem.
Felippe Sampaio, idem.
Oscar Coutinho, simplesmente.
José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, idem.
Alfredo Machado Guimarães, idem.
Faltou a oral 1.
Levantou-se da banca 1.
Reprovados 3.

Inglez

Pedro Hypolito de Mello Cahú, distincção.
Wercules Eduardo Weaver, plenamente.
Manoel Antonio de Brito, idem.
Vicente Paulo da Silva Mello, idem.
Esperidião Lins Rodrigues Costa, idem.
Francisco Accioli Rodrigues da Costa, idem.
Juventino Lins Themudo, idem.
Augusto Galvão, idem.
Pedro Alexandrino de Cerqueira, simplesmente.
Manoel Arthur Dantas Seve, idem.
Reprovados 2.

Historia do Brazil

José Julião Rigueira Pinto de Souza Junior, distincção.
Manoel Pinto de Mendonça plenamente.
Felinto Bastos Gomes de Araujo, idem.
Pedro Hippolyto de Mello Cahú, simplesmente.
Targino Cesar Affonso Filho idem.
José Castello Branco da Cruz Junior, idem.
João Dantas Ribeiro, idem.

Geometria

Anselmo de Medeiros Piretti, distincção.
Vicente de Paulo Cavalcanti, plenamente.
Alfredo Vaulhier de Souza, idem,
Joaquim Ignacio d'Almeida Amazonas idem.
José Antonio de Mendonça Netto, simplesmente.
Argemiro Itajubá de Tymbira Jurucé, idem.
Caetano Ferreira Pinto Maineiro, idem.
Cicero de Barm Correia, idem.

Portuguez

Pompêo Homem de Lyra, plenamente.
Francisco Correia d'Oliveira, idem.
Manoel Joaquim Alves Feitosa, idem.
Leonel Augusto de Caldas Brandão, idem.
Thomaz de Aquino Cysneiro Wanderley, idem.
Manoel Alfredo Wanderley Cysneiro, idem.
Theogenes Rocha Moreira, idem.
Manoel d'Oliveira Dias, idem.
Carlos Ozorio de Cerqueira, idem.
Pedro Affonso Moreira Temporal, idem.

Francisco Antonio Correia de Araujo, idem.
Olinto dos Santos Neves, idem.

Festa em Apipucos—E' hoje que, na capella do povoado de Apipucos, será celebrada a festa de Nossa Senhora da Conceição, a qual constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e Ladainha as 7 horas da noite.

Na festa, além da orchestra, tocará a banda do Lyceo de Artes e Officios.

A' tarde tocará no atrio da capella a banda do Arsenal de Guerra, á cujos sons será arreiada a bandeira.

A' noite haverá illuminação, e depois da Ladainha será queimado um grande fogo de artificio.

Capella de João de Barros—N'essa capella sera tambem celebrada hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, sendo executada pela orchestra a partitura de Colás, e a Ladainha as 7 horas da noite, depois da qual será arreiada a bandeira.

A' tarde haverá no largo da capella diversos folgares populares, tocando uma banda de musica e sendo largados diversos aereostatos.

Arsenal de Guerra—As 11 horas da manhã de quinta-feira proxima, 14 do corrente mez, a commissão de compras do Arsenal de Guerra receberá propostas para a compra de varios artigos para supprimento do almoxarifado do mesmo Arsenal, no proximo semestre de Janeiro a Junho de 1894.

Vejam os interessados o edital na competente secção d'este « Diario. »

Ferrovia de Caxangá—Hoje á tarde esta linha ferrea fará um serviço especial de trens para Apipucos, afim de attender a concurrencia da festa desse pitoresco arrabalde.

Os trens de ida começarão as 12 h. 45 m. e terminarão as 10 h. da noite. Os de volta começarão á 1 h. e 45 m. da tarde e terminarão ás 10 h. e 15 da noite.

Satanaz—Segundo os Talmudistas, Satanaz, cujo verdadeiro nome é Sammael, ou Eblis, era originariamente um anjo com seis azas. Era tambem conhecido pela serpente velha, por diabo, por Belzebuth, pelo espirito impuro, por Leviathan e Asael. Na historia hindu da Queda do Homem, é elle chamado Asur e Mahisasur e é tambem pintado como a grande serpente Vrita contra a qual pelejou Indra e a qual elle venceu depois de uma luta desesperada. Na tradição persa elle é conhecido pelo nome de Ahriman; acredita-se que no fim do mundo, depois de se haver purificado pelo fogo, elle voltará a obdiencia e ha de tornar a habitar os reinos dos justos como um anjo.

Na mythologia o espirito máo chama-se Lohi, e acreditava-se que o urso e a serpente descendião delle.

Os Egypcios acreditavão que elle era irmão de Osiris, o seu deus, e que se rebellara e fôra expelso do Céo com o nome de Typhon.

O povo de Tyro e de Rhodes fallava do espirito mao pelo nome de Ophion, ou serpente, o que explica que todas as serpentes ainda hoje são classificadas com o nome generico de ophydios.

Gould diz nos seus « Patriarchas e Prophetas » : Chronos Titan é o mesmo que Sebel ao arabe, o Teitinersa o deus do tempo, o Satan biblico ou Lucifer, o Filho da Manhã. »

A historia grega de Prometheu pintando fogo do Céo é acreditada por muitos commentadores eruditos como sendo identica á nossa queda de Satanaz.

Os Indios das Ilhas Carolinas tem um mytho semelhante: que Merogrog (Satanaz) foi expulso do Céo, que elle levou comsigo uma scentelha do fogo que elle deu ao homem.

E' desnecessario accrescentar que Plutão e o Plutos dos mythologistas gregos e romanos é o mesmo que o nosso diabo ou Satanaz.

Na lingua irlandeza chama-se elle « diabhail » (deus do ar); na galles, chama-se « diawl, » que quer dizer « sem luz, » ou o deus da escuridão: no velho saxonio, era Darvel; no dinamarquez Diavel; no Russo, Diavol, e no Russo, Diavol, e no Tartaro, Drof.

Os ciganos chamão-o de « Beng, » e pelo systema singular dos contrarios, pelos quaes a sua lingua ou dialecto se torna notavel, elles chamão a Deus de Devlis ou Devel.

Curiosa estatistica—Um jornal americano faz esta curiosa estatistica a proposito dos debates que precederão a votação do acto que revogou a lei Sherman da compra da prata.

As duas casas do congresso discutiram a questão durante 65 dias e os discursos pronunciados occuparão cinco grossos volumes dos Annaes do Congresso. Representão todos 28 milhões de palavras pró e contra o levantamento artificial do preço da prata.

No caso se a palavra é ouro os discursos forão prata para muitos honrados congressistas.

Uma lembrança de Napoleão I—Com a morte do Sr. Julio Dupont, proprietario da Villa Napoleão, residencia do grande conquistador, em sua curta residencia na Ilha d'Elba, desappareceráo as ultimas lembranças de Napoleão I em Porto Ferraio.

Os moveis que guarnecião a villa forão vendidos em leilão e de Napoleão I só resta uma arvore que plantara e que hoje dá sombra a longo terreno.

Judeos desterrados—Vinte e dous mil russos judeos forão desterrados no dia 13 de Outubro do imperio russo com « ukase » do imperador.

Alguns milhares delles resolveram ir colonisar as costas do Pacifico e principalmente da California.

Os trabalhos da Colonisação forão confiados ao padre Agripone Honcharenko, padre russo catholico, em boas relações com os chefes dos judeus russos. Na sua casa situada na extremidade de Contra Costa, perto de S. Francisco, este padre patriota tem recebido muito dos seus concidadãos expulsos e fugitivos da forca e da Siberia.

O « ukase » imperial não desterra os judeus das classes pobres, mas sim os das clases abastadas e ricas. Muitos dos desterrados são millionarios.

Um desterrado de Irkutsk levou para California uma fortuna de dez milhões de dollars.

A opinião é que estes judeus serão uma providencia para o oesta da União e darão grande impulso aos negocios.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal, sob a presidencia do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito substituto reciproco do 4.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Rosendo, pronunciado como incurso nas penas do art. 266 do Codigo Penal, por haver no dia 28 de Dezembro de 1892, em um beliche do vapor «Jaboatão», surto no porto desta capital, attentado contra o pudor do menor Francisco Alves de Lima.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Arthur Teixeira Bastos.
Odilon Coelho da Silva.
Clodoaldo Fernandes Vianna.
Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.
Antonio Alves Villela.
Innocencio José de Miranda.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
José Candido da Fonseca Medeiros.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury affirmou ter o réo praticado o crime com sorpresa e superioridade em forças, de modo que o offendido não pôde defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

De conformidade com estas decisões, o Dr. juiz de direito condemnou o réo á pena de 6 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 266 do Codigo Penal.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Deve ser julgado amanhã o réo Antonio da Costa e Sá.

Exames primarios—Na escola mixta da rua da Gloria, regida pela professora em disponibilidade Maria da Exaltação Cabral, effectuaram-se no dia 6 do corrente perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Geminiano Joaquim de Miranda, do professor examinador Antonio Vieira de Barros e da professora da cadeira Maria da Exaltação Cabral os exames dos respectivos alumnos, observando-se as disposições a que se referem os artigos 71 a 86 do regimento.

O resultado foi este:

No 1º grão — Approvados com distincção:—Emilia Gertrudes de Almeida, Maria Celestina da Luz Ramos, Antonia Maria Ferreira, Idelvira da Costa Monteiro, Alexandrina Maria da Costa.

No 2º grão—Approvada com distincção:—Maria do Carmo Ferreira.

No 3º grão—Approvada com distincção:—Maria da Conceição Ferreira de Mello.

Após a proclamação deste resultado foi conferido ás 7 alumnos o certificado de estudos primarios.

— No dia 4 do corrente effectuaram-se os exames da escola publica municipal da freguezia de S. José, regida pela professora D. Maria do Carmo de Drummond.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario Dr. Francisco do Rego Baptista e serviram de examinadores a professora da referida cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

1º grão—Bemvinda Maria do Carmo, adiantada; Julieta Maria Ribeiro Soares, idem: Amelia Raymunda de Sant'Anna, idem.

2º grão — Joanna Marques de Lemos, muito adiantada; Anna da Fonse a Cavalcante, idem; Maria Adelaide Marques da Silva, idem.

3º grão—Leonor Maria Ribeiro Soares, distincção, Maria Amelia Rodovalho plenamente; Maria Amelia Poggi, idem.

— No dia 4, as 10 horas da manhã, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica municipal da freguezia do Poço da Panella, regida pela professora Isabel de Hollanda Cavalcanti, sendo este o resultado:

Approvadas com distincção no 3º grão Maria Gasparina Lobo e Ernestina Lobo.

No 2º grão, consideradas muito adiantadas Josephina de Hollanda Cavalcante e Angelica Halliday e adiantada Maria das Dores de Carvalho e no 1º grão Maria Nympha de Souza, adiantada.

O examinador foi o professor Manoel Teixeira dos Santos, presidindo o delegado litterario Dr. Francisco de Barros Lins.

— No dia 7 do corrente na escola publica do sexo feminino de Fernandes Vieira regida pela professora Francisca Sisenanda de Souza Rebello e sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. Manoel Barbosa de Araujo, sendo examinador o professor Ernesto da Silva Miranda, procedeu-se o exame das alumnas da mesma escola cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Perpetua de Souza Noronha, approvada com distincção; Leonilla de Medeiros Raposo, plenamente.

3º grão—Leopoldina de Medeiros Raposo e Maria de Souza Noronha, approvadas com distincção.

— No dia 5 do corrente, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Leopoldo Pires Ferreira, do examinador nomeado professor Isidoro Marinho Cesar e da professora da cadeira, fizeram-se os exames dos alumnos do 1 e do 2º grão da escola da estrada de João de Barros, regida pela professora em disponibilidade D. Henriqueta de Araujo Barbosa.

Proclamado o resultado, o Dr. delegado litterario em breves palavras offereceu em nome da professora mimosos chromos, como premios, aos examinados, o que foi agradecido pela examinada Virginia Barbosa.

Eis o resultado:

1º grão

Antonio Egydio G. de Oliveira e Agapito Francisco das Chagas, distincção.
Erasmo Gomes de Oliveira, plenamente.

2º grão

Virginia de A. Barbosa, Delphina M. da Conceição e Anna Lucrecia G. de Oliveira, distincção.

— No dia 27 do mez findo, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Marianno Tavares Lêto, da professora D. Priscilla S. Mendes de Albuquerque e o professor Joaquim da Costa Guimarães, em disponibilidade, realisaram-se os exames da escola publica do sexo masculino do Bonito, regida pelo referido professor, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão

Francisco S. de Paiva e Marcellino Garcia Andion, approvados com distincção.
Cicero D. Pereira e José Felippe de M. Bezerra, plenamente.
Moysés G. B. de Vasconcellos e Ismael P. B. de Vasconcellos, approvados.

2º grão

Philomeno J. de Carvalho e Eduardo A. de Espindola distincção.
Eurico R. de Mello, plenamente.

3º grão

Antonio de H. Cavalcante, Isaias S. C. e Silva e Ismael Q. de Mello, distincção.
Antonio B. de Vasconcellos, plenamente.

— A's 10 horas do dia 4 do corrente, na sala da escola municipal da Torre, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Thomé Alves Aroxa, o examinador Alberto da Silva Miranda e a professora da cadeira Amalia Carneiro Pennaforte, foram examinadas as alumnas do 1º, 2º e 3º gráos e obtiveram os seguintes resultados:

1º grão

Joanna Maria Correia, muito adiantada.
Maria Candida da Conceição, Maria Casemira de França, adiantada.
Benedicta Augusta Lins, muito adiantada.
Olivia Severiana Ferreira, adiantada.

2º grão

Maria Isabel Vieira da Cunha, muito adiantada.
Margarida Francisco de Assis e Analia Eulalia de Souza, adiantadas.

3º grão

Paulo Affonso Lumachi Pennaforte e Tiburcio Lumachi Pennaforte, com distincção.

— No dia 3, na escola municipal do Rosarinho, da freguezia da Graça, regida pelo professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, foram examinados promiscuamente 4 alumnos de sua escola e 2 da do Campo Grande, regida pelo professor Gaspar Antonio dos Reis, sendo este o resultado:

1º grão—Francisco Ferreira da Costa, muito adiantada.
Julio Francisco dos Santos, João Pereira Dutra e Antonio Olavo de Azevedo Luna, adiantados.
2º grão—João Ponciano Gomes de Mello, pouco adiantado.
3º grão—Francisco Francelino de Assis, distincção.

Presidiu o acto o delegado litterario Dr. José Feliciano Augusto de Athayde, tendo servido como examinadores nomeado os professores das mesmas cadeiras.

— No dia 6 do corrente, na 5ª cadeira publica municipal da parochia da Boa-Vista, regida pelo professor Mamede Justiniano dos Reis, presente o delegado litterario, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque e o professor José Firmino Ribeiro, examinador, procedeu-se o exame dos alumnos habilitados pelo referido professor, sendo este o resultado:

1º grão—Manoel Canuto de Abreu, José Ponciano de Sant'Anna, Bernardo do Carmo Ferreira e Manoel Francisco Durães, distincção.
Jacintho Fernandes de Carvalho, Agripino Gaspar de Barros Falcão, Ignacio Alexandre dos Santos, José Pedro Macedo, Antonio Manoel do Nascimento e Alfredo Ayres de Souza Ramos, plenamente.
Antonio José Cavalcanti e João Gomes da Cruz, simplesmente.
2º Grao—José Modach Justiniano dos Reis, distincção.
Marcelino de Oliveira Santa Rosa, plenamente.
3.º Grao—José Esperidião Coelho da Silva e Antonio Paes de Lacerda Junior, distincção.

— No dia 2 do corrente na sala da escola publica municipal do sexo feminino da cidade de Jaboatão regida pela professora D. Liberata Ambrosina dos Santos Reis, sob a presidencia do respectivo Delegado Litterario, cidadão Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, do examinador nomeado professor publico José Antonio Baptista de Souza e da professora da cadeira, procedeu-se aos exames das alumnas habilitadas da referida escola, o resultado foi o seguinte:

1º Grao—Antonia Diogenes Gouveia, Maria Paes Barbosa, Cornelia Maria da Silva, Antonia de Araujo Leite, Maria da A. Alves Feitosa e Laura Isabel dos Passos muito adiantadas.
Adalgisa Gonçalves Burity e Severina Angelica dos Santos adiantadas.
2º Grao—Cecilia Maria Figueirôa, muito adiantada.
3º Grão—Maria de Assis Figueiroa approvada com distincção.

Compareceram ao acto diversas familias e recitaram discursos as alumnas Cecilia Figueiroa, Maria Barbosa, Antonia Leite e Antonia Gouveia, terminando o acto as 5 horas da tarde.

— No dia 3 do corrente na Capunga, sob a presidencia do delegado litterario José Gitirana, procedeu-se aos exames dos alumnos habilitados pela professora publica em disponibilidade, D. Dina da Silva Coutinho, que servio de examinadora e o professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, dando o seguinte resultado:

1º grão—Maria das Neves de Azevedo Mello, Odilia Ophélia da Silva, Alberto de Miranda Silva e Theophila Esther da Silva, muito adiantados, Rosalina Candida Ferreira Guimarães, Guiomar Pereira Bastos Luiza Ernestina Coelho Ramalho, Julia Adelaide de Siqueira, Maria Julia da Hora e Maria da Rosa Dias, adiantadas.

2º grão—Maria Genoveva Coelho Ramalho, Theodora Maria da Conceição, Natercia Pereira Bastos e Philomena Maria de Oliveira, muito adiantadas.

3º grão—Ursula Candida Coelho Ramalho, approvada com distincção.

— No dia 4 na escola publica diurna e nocturna da rua Velha, regida pelo professor Antonio Eutymio Vianna, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Geminiano Joaquim de Miranda, do examinador nomeado Romualdo Augusto de Souza Navarro e do professor da cadeira, foram submettidos a exame os alumnos da escola diurna Braz de Miranda Freitas Nogueira, Antonio Augusto de Araujo Lima, José Anizio Avila e José Januario Pontes Pimentel, dados por promptos na materia do 1º grão e o alumno da escola nocturna Tell Fausto Ferrão, tambem do 1º grão, cujo resultado foi: sahiram todos classificados muito adiantados.

— Sob a presidencia do delegado litterario Dr. Francisco do Rego Baptista, foram submettidos a exame os alumnos da 3ª cadeira de S. José, a cargo do professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, sendo examinador o professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça. Eis o resultado:

1º grão—Antonio Fernandes de Barros, pouco adiantado.
João Manoel da Silveira, muito adiantado.
2º grão—Henrique Severino Silva Oliveira, Athur Eusebio Pereira e Alberto Leopoldo Torres Fernandes, muito adiantados.
3º grão—João Fernandes de Barros, approvado com distincção.

— Eis o resultado dos exames procedidos na escola publica elementar para o sexo masculino do povoado Cortez, sendo a commissão composta do delegado litterario capitão Francisco Muniz de Pontes Filho e dos professores Antonio Gonçalves Costa e Manoel Correia de Queiroz Barros; no 1º grão José Graciliano Monteiro, Joaquim Abdom de Moura Borba, Manoel Severiano de Moura Borba, Antonio Quinteiro de Pontes, Odom Quinteiro de Pontes e José Anselmo Ferreira, todos considerados muito adiantados.

Seguro de vida—Quando a morte bate á porta, não se pode evitar o golpe fatal; mas pode-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um bom protector pelo auxilio que extende á familia o peculio recebido pelos herdeiros daquelle que teve a precaução de segurar a vida na «Equitativa».

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou nos dias 8 e 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Julio Francis o Regis, com Luiza de Siqueira Bastos, solteiros e moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Manoel Francisco de Paula Cabral, morador na freguezia da Boa-Vista, com Julia da Veiga Cabral, residente em Goyanna, ambos solteiros.

Manoel Vicente de Santa Anna, com Joanna Baptista Luiza Lahame, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim Gonçalves de Azevedo, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia do Recife, com Joaquina de Albuquerque Mello natural deste Estado, residente no municipio de Olinda, solteiros.

Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, natural deste Estado, escrivão, residente na freguezia de Santo Antonio, com Felismina da Fonseca Galvão, natural do Estado de Santa Catharina residente na freguezia de S. José, solteiros.

Primeira publicação

Henrique Coelho da Silva, negociante, com Idalina Ribeiro dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Francisco Cox, natural do Estado da Bahia, negociante, residente na freguezia de Afogados, com Elvira Falcão D. de Azevedo, natural deste Estado, residente no municipio do Cabo, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°5	757m,70	19,05	73
9 »	28,°1	759m,01	19,71	70
12 »	29,°3	759m,14	20,27	66
3 t.	29,°4	756m,88	19,77	63
6 »	29,°1	756m,46	19,43	64

Temperatura minima 26°,00.
Temperatura maxima 30°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m9.
Chuva nulla.

Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 1 h. e 40 m. da manhã; E com interrupções de ESE até 9 h. e 04 m.; ESE e E alternados até 2 h. e 47 m. da tarde; ESE até 4 h. e m., variavel de SE a E até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m50 por segundo.

Nebulosidade média 0,27.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Dezemb.	10—20 da m.	0,m35
P. M.	8 de »	4—30 da t.	2,m40

Missa cantada—Na igreja da Torre será hoje celebrada uma missa cantada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 8 de Dezembro de 1893.

Existiam 514, entraram 9, sahiram 5—existem 518.

Nacionaes 491, mulheres 15, estrangeiros 12.
Total 518.
—Arraçoados 435.
Bons 416.
Doentes 15.
Loucos 4.
Total—435.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
Manoel Domingos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 8 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam.	658	
Entraram.	8	
		656
Sahiram	8	
Falleceu	1	
Existem	675	
		674

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.
Dr. Berardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 3/4 e sahio as 10.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11.
Dr. Andrade Lima, entrou ás 8 3/4 e sahio ás 10.
Ajudante entrou as 6 1/4 da manhã e sahio as 4 3/4 a tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Dezembro de 1893.

Major Virginio de Medeiros e Silva, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio.
Hermelinda C. da Silva Medeiros, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça.
Bento Berillo de Souza, Pernambuco, 61 annos, casado, Graça.
Joaquina Maria Peres, Pernambuco, 47 annos, casada, Recife.
Guidina dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa vista.
Rosaria Maria da Conceição, Parahyba, 70 annos, casada, Recife.
Herminina Maria da Conceição, Parahyba, 24 annos, casada, Afogados.
Christoviana, Parahyba, 1 anno, Graça.
Rachel de Mello, Parahyba, 29 annos, solteira, Poço.
Joanna das Neves, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa Vista.
Maria Honoria do Nascimento, Parahyba, 30 annos, solteira, Boa Vista.
Maria Magdalena, Parahyba, 2 annos, Graça.
Um criança do sexo masculino, Graça.

— 8 —

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Maria Francisca das Chagas, Pernambuco, 64 annos, solteira, Recife.
Maria Elisa de Luna, Pernambuco, 25 annos, S. José.
Claudino Pereira da Silva, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Manoel Moraes, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.

LITTERATURA

A minha lyra

A' ERNESTO PAULA SANTOS

Quando em minh'alma as lucidas chimeras
Se evaporarem com o andar dos annos,
Quando a nuvem azul dos desenganos
Toldar o céo das minhas primaveras;

Então, ó minha lyra! tu que imperas
No meu peito e conheces-lhe os arcanos,
Só poderás chorar doces enganos
Dessa quadra feita de primaveras....

Mas hoje, que de puras alegrias
Regorgeando, ao vôo que equilibras
Junto meu sôo ao céo das phantasias.

Has de cantar: pois nas minh'alma vibras
De teu canto feliz as melodias,
E minh'alma palpita em tuas fibras!...

Thergelia Barretto.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

10 de Dezembro

1809—Morre na Italia o maestro Frederico Ricci, auctor de innumeras operas.

1813—Nasce em Talermo o compositor Eurico Petrella, auctor da « Ione » e outras operas.

1825—« La Dame Blanche » de Boieldieu é representada na « opera comique » de Paris.

1869—No theatro « Varieté » vae a scena « Les Brigands » de Offenbach.

1891—Em Basilea canta-se a « Linda di Chamounix » de Donizetti, desempenhado o papel de tenor por Prevort.

1892—O « Rigoletto » de Verdi, vae a scena no « Bellini » de Napoles.

11 de Dezembro

1830—« La Langue Musicale » de Halevy é cantada em Paris.

1891—Em Madrid vae a scena a « Lucia di Lammermoor »

1892—Canta-se em Ferrara o « Lohengrin » de Wagner,

SPORT

Derby Club

Solemnisa hoje a sociedade sportiva Derby-Club de Pernambuco o quinto anniversario do Prado da Estancia.

Funcção festiva e commemoradora de um facto saliente d'aquella sociedade, a digna directoria abrindo os portões do seu hippodromo aos sportsmen e á concurrencia do publico, têm lhes preparado no seu recinto um divertimento que os assistentes terão de agradecer-lhe pela aprasibilidade de suas manifestações.

O edificio que veste suas melhores galas; o programma que tradus feliz inspiração; a inscripção que comprehende os melhores parelheiros do nosso turf, e representa-se nos pareos de modo soberbo pela qualidade dos animaes, tudo prenuncia uma verdadeira festa, cuja recordação será mesmo uma pagina brilhante acrescentada á historia do Derby-Club de Pernambuco.

Por outro lado, a distincta directoria que tantos esforços empregou para abrilhantar a manifestação hodierna, completará os mesmos esforços com a precisa vigilancia, conducente a effectividade da competencia nas carreiras.

E assim a 17ª corrida do Prado da Estancia ficará eternisada nos annaes do Derby-Club.

PALPITES

A representação dos pareos, que sem duvida comprehendem os melhores parelheiros do nosso turf, torna por certo difficil a prognosticação.

E isto tanto mais se accentua quando nelles se inscrevem animaes de igual força, e que por isso a victoria dependerá simplesmente de uma circunstancia qualquer determinada pela occasião.

Mas ahi é que está o maravilhoso do prognostico, que penetra no futuro e delle tira o facto que ha de realisar-se.

E, pois, são estes os nossos palpites.

1.º pareo—Philomomo—Ibo— Bavolet.
2.º pareo—Berlim—Ida—Ally-Stopper.
3.º pareo—Regente— Traquinas — Malaio.
4.º pareo—Tadoé—Berlim—Ida.
5.º pareo—Apollo— Napolitano — Hermit.
6.º pareo—Pontable—Regente—Pirata.
7.º pareo—Yaurity—Piramon—Tadoé.
8.º pareo—Bismark 2º — Nietheroy — Chefe.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Trapiche Moutinho

Participa-se ao publico e ao commercio que desta data deixou de ser empregado do trapiche acima, o Sr. João Baptista dos Santos, por faltas commettidas em seus deveres.

Recife, 9 de Dezembro de 1893.

José Mariz.

A "EQUITATIVA"

Conforme noticiou *A Provincia do Pará*, um novo importante pagamento acaba de ser realisado n'esta capital pela *The Equitable Life Assurance Society* dos Estados-Unidos do Norte, de que é informante n'esta capital o estimavel cavalheiro Sr. Joaquim Antonio de Amorim.

A apolice paga agora tinha o n. 589.211, pertencente ao Sr. Antonio Bernardo de Britto, conhecido negociante da praça de Belém, e era do valor de £ 3 000.

Como se vê dos documentos abaixo transcriptos, o seguro foi effectuado em 18 de Janeiro de 1892, fallecendo o segurado a 13 de Agosto ultimo, tendo decorrido apenas 39 dias após o recebimento das provas de fallecimento, para que a *Equitativa* fizesse o respectivo pagamento no valor de 66 723$950, na nossa moeda, ou £ 2953,18,6

Este pagamento vem ainda mais corroborar a bôa fama de que gosa esta importante sociedade de seguros de vida entre nós, demonstrando tambem a actividade do seu digno informante, que não poupa esforços com o fim de bem servir os seus segurados.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

Antonio Bernardo de Britto

(APOLICE N. 589.211—£ 3.000)

Mais um pagamento da « The Equitable Life Assurance Society of the United States », A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida

O seguro foi effectuado em.	18 de Janeiro de 1892
O segurado falleceu em.	13 de Agosto de 1893
As provas do fallecimento foram recebidas em.	6 de Outubro de 1893
O sinistro foi pago em	14 de Novembro de 1893
Decorreram desde a data em que foi effectuado o seguro até e do fallecimento do segurado	19 mezes.
Decorreram desde a data do reconhecimento das provas do fallecimento até a do pagamento, apenas	39 dias.

IMPORTANCIA LIQUIDADA EM MOEDA NACIONAL—RS. 66:723$950

A presteza, liberalidade e correcção com que esta poderosa Sociedade se desempenhou do contracto que tinha para com aquelle seu ex-associado, grangearam-lhe as seguintes valiosas e voluntarias cartas, que traduzem perfeitamente a satisfação com que foi aceita esta importante liquidação.

CARTA DO TUTOR DO BENEFICIARIO DA APOLICE

Pará, 14 de Novembro de 1893.—Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—N'esta,—Conheço que a Companhia de que V. S. é muito digno informante n'esta cidade, pautando os seus actos pela norma da legalidade e da justiça e pela justa comprehensão dos seus deveres, não precisa que a elogiem, mas a maneira altamente correcta e liberal com que ella se conduzio na liquidação do seguro de £ 3 000, feito pelo finado Sr. Antonio Bernardo de Britto, em beneficio do meu tutelado, é tal que não posso deixar de assim proceder, embora veja que esta minha humilde, mas sincera manifestação, vae susceptibilisal-a.

Queira, pois, V. S. transmittir áquella grandiosa e benefica instituição,—A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, Sociedade de Seguros de Vida,—não só pelos motivos que acima exponho, como pela pontualidade com que pagou o referido seguro, pontualidade que até hoje não foi igualada aqui por nenhuma outra Companhia do mesmo genero, os protestos do meu mais profundo reconhecimento.

Finalizo, cumprindo o mais rigoroso dever de agradecer a V. S. a parte activa e attenciosa que tomou na prompta liquidação do mencionado seguro, procedimento esse de V. S. que condiz perfeitamente com a incomparavel instituição que representa.—De V. S. amigo e obrigado. (Assignado)—*Luiz Gillet*.

(A firma estava devidamente reconhecida).

RECIBO QUE FOI PASSADO NA APOLICE

Na qualidade de tutor do menor Antonino, filho de Luiza Gillet, recebi da—«The Equitable Life Assurance Society of the United States».—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de £ 2.953 18,6 (duas mil novecentas e cincoenta e tres libras sterlinas, dezoito schellins e seis dinheiros), importancia do seguro que, em favor daquelle menor fez o fallecido Antonio Bernardo de Brito e correspondente á apolice n. 589.211, sobre a vida do mesmo Antonio Bernardo de Brito, no valor de 3.000 (tres mil libras sterlinas), menos a prestação trimestral de £ 46.1,6, vencida em 18 de Outubro, como complemento do segundo premio annual sobre a dita apolice, e, pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação á —«The Equitable Life Assurance Society of the United States»,—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice de n. 589.211, sobre a vida de Antonio Bernardo de Brito, a qual fica por esta forma de nenhum valor.

Pará, 14 de Novembro de 1893.

(Assignado)—*Luiz Gillet*.

CARTA DOS SOCIOS DO SEGURADO

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Amigo e Sr.—Enderecando-lhe estas linhas, obedecemos simplesmente ao desejo que sentimos de tornar publico a inexcedivel pontualidade e lisura com que se houve a acreditada e poderosa Sociedade de Seguros de Vida, A EQUITATIVA, dos Estados Unidos, que V. S. tão dignamente aqui representa, na liquidação da apolice de £ 3 000 do nosso prezado socio e amigo o Sr. Antonio Bernardo de Brito, pois tivemos occasião de observar bem de perto a rigorosa justiça e verdade com que ella interpreta as clausulas dos seus contractos, facto este que a torna digna da nossa mais subida admiração e respeito.

Não podemos tambem deixar de confessar aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo modo activo e correcto com que procedeu no bom andamento dos documentos necessarios á referida liquidação.

Subscrevemo-nos com toda a estima e consideração.— De V. S. amigos attenciosos e obrigados.

Pará, 17 de Novembro de 1893.

(Assignados)—*Maximo de Miranda Portugal.*
Camillo Velhote.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

Azylo de Mendicidade

Havendo por motivos de molestia deixado a administração e capellania deste estabelecimento de caridade o Rvdm. Padre Carstantino Gomes de Mattos, não podemos deixar de patentearmos em publico a nossa gratidão pelo modo bondoso com que fomos tratados pelo mesmo Rvdm. Sr.

Intelligente, affavel, modesto, de costumes simples, verdadeiro apostolo da caridade e da justiça, o Padre Constantino constitue o mais sublime exemplo do sacerdote modelo e do funccionario zeloso.

Dão disso testemunho alem de outros factos de sua vida publica e particular o grande cabedal de estima e consideração que lhe votam todos os empregados e infelizes asylados daquelle estabelecimento.

Em tão pouco tempo foram muitos os serviços prestados pelo Rvdm. Padre Constantino no Asylo de Mendicidade.

E' pois justo o nosso desvanecimento em rendermos este bem insignificante preito ás virtudes que ornam o caracter de um dos mais bellos ornamentos do clero brazileiro.

Recife, 9 de Dezembro de 1893.

José Fernandes Bezerra.
Francisco Rufino de Sant'Anna.
Antonio Asterio Frasco.
José Paulino da Silva.
Evaristo Gomes Pessoa.
Manoel Gomes de Araujo.
Sebastião Severino Barreto.
Francisco do Carmo Coelho.
M. Baviera,
Guilhermina Oliveira.
Theresa da Silva.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Propriedades Lages e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas selladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luis Guedes Correia Gondim.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição da capella do povoado de Apipucos

Depois da celebração das duas ultimas novenas hoje, e amanhã com a maior solemnidade possivel devido aos esforços dos commerciantes e a classe de Empregados da Companhia da Estrada de Ferro do Caxangá, levando a execução dos festejos nestes dias onde o publico encontrará agradaveis distracções terá, lugar no domingo 10 do corrente a festa que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã executando a orchestra o professor Rosas e tocando neste acto a harmoniosa banda do Lyceo de Artes e Officios que acceden o appello da Exma. Sras. encarregadas da festa.

A tarde deverá tocar em seu coreto a não menos harmoniosa banda do Arsenal de Guerra, ao tiramento da bandeira para ser conduzida a Exma. Juiza seguindo se a ladainha a orchestra, e terminando o acto, com o fogo de artificio executado pelo habil pyrotechino Tito de Mello, devendo nestes tres ultimos dias acharse illuminado a giorno todas as casas do povoado, o que espera a commissão da generosidade dos habitantes, aproveitando a opportunidade para agradecer a todos em geral o bom acolhimento que teve para o desempenho da ardua tarefa de que se incumbio.

Apipucos, 7 de Dezembro de 1893

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE LIFE SOCIETY OF THE UNITED STATES)

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual.	$ 40.286,237,00
Riscos novos.	$ 200.490,316.00
Total dos riscos vigentes . .	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FORJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrive molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios-o unico medicamento que lhe deu a rel constituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Pedem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companma de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatris n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes, alids, fica marcado o novo prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no prazo de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor ingles «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892. contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor ingles «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893, contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem, idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Maca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor ingles «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, sem marca, vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor ingles «Thames». entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6, contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor frances «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor frances «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mes e anno. contendo papel para escrever, (pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 334, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 1.5 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 728, vinda de Liverpool no vapor ingles «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor frances «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Sousa Pereira do Carmo.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 14 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1893 á 1894, a saber:

Tintura, drogas, etc.

Alvaide de zinco, kilog.
Alvaide de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello frances, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydroclorico, idem.
Agua raz, idem.
Breu, idem.
Brocha para pintar de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilog.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilog.
Gomma-lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintores, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem.
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada.
Pós pretos, kilog.
Roxo terra, idem.
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Trincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite Piaguiol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilog.
Fio de vella, idem.
Kerozene, lata.
Sebo graxa do Rio Grande do Sul kilog.
Velas de carnaúba, uma.
Velas stearinas, maço.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Coador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côco de ferro estanhado, idem.
Cesta de vime, idem.
Copo de vidro para agua, idem.
Enxada sem cabo, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Espanador de pennas, idem.
Fouce sem cabo, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Moringues de barro, idem.
Machado sem cabo, um.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilog.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassoura de timbó ou matto, chapeadas idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos, kilog.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilog.
Pregos ripaes, idem.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de páo carga, idem.
Costado de secupira, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de páu carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pau-carga, idem.
Quarta de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga de 1/2 á 1 pollegadá, idem.
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3/4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Taboa de amarello, de 3/4 de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de louro, de soalho, de 0,m30 á 0,m35 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboa de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de pau carga, de soalho, de 0,m30 á 0,m35 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de pau-carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de 1 pollegada de grossura e com as mesmas dimensões supra, uma.
Dita de pao carga, de 3/4 de grossura com as mencionadas dimensões, idem.

Metaes diversos

Arame de latão sortido, kilogrammas.
Dito de cobre idem, idem.
Dito de ferro idem, idem.
Aço fundido quadrado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito sextavado de diversas espessuras, idem.
Dito dito redondo, de diversas espessuras idem.
Dito batido sortido (em barras e varões), idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol idem.
Estanho em verguinha, idem.
Ferro ingles redondo, quadrado e em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco redondo, quadrado e em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro ingles em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilog.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e outros artigos

Arcos de púa com os respectivos ferros, um.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações á 10 1/8 sobre Londres a 90 dias, effecendo mais tarde 10 3/16 a que effectuaram transacções limitadas.

Em papel particular houve negocio a 10 5/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$300
Usinas por 15 kilos. . . .	5$000	a	5$500
Branco idem idem	4$600	a	5$400
Somenos, idem idem. . . .	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$200	a	3$300
Bruto idem idem.	2$900	a	3$100
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio o mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	50876	1268
Vapores.	1 a 9		6008
Animaes	1 a 9	3436	2258
Estrada de Ferro Central.	1 a 9	808	944
Idem de S Francisco .	1 a 7	32187	108
Idem de Limoeiro . .	1 a 7	28101	5546
Somma		115408	16132

Importação

Vpor allemão Capua, entrado de New York, em 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp, manifestou o seguinte:

Banha 10 barris a A. Almeida.

Farinha de trigo 150 barricas ao mesmo, 2800 a ordem, 7000 a Machado & Lopes.

Toucinho 20 barris a Maia e Silva, 15 a Ferreira Rodrigues e comp.

—

Lugar ingles Golden Vendding, entrado de Terra Nova, em 1 do corrente e consignado a J. Pater e comp., manifestou o seguinte:

Bacalhão 2330 barricas e 2900 meias ditas a ordem.

—

Lugar ingles Imogiose entrado de Terra Nova em 1 do corrente e consignado a Blackburn e comp, manifestou o seguinte:

Bacalhão 2170 barricas e 1570 meias ditas a ordem.

—

Lugar ingles Clutha, entrado de Terra Nova em 1 do corrente e consignado a Blackburn e comp, manifestou o seguinte:

Bacalhão 3000 barricas e 1967 meias ditas a ordem.

—

Patacho argentino Condeira entrado do Rio Grande do Sul em 1 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp, manifestou o seguinte:

Alhos 10 canastras a E. M. de Barros

Cevada 34 saccos a Companhia de Estiva.

Farello 300 saccos a Companhia de Estiva.

Graxa 3 pipas a José Baltar e comp.

Oleo 40 caixas a Joaquim da Silva Carvalho e comp, 50 a Miranda & Sousa.

Sebo 300 barricas a José Baltar e comp.

Xarque 785 fardos aos consignatarios, 467 a M. S. Maia, 150 a José Baltar e comp.

Dito a granel 3983 arrobas a Joaquim da Silva Carneiro e comp.

—

Vapor nacional Pernambuco entrado da Bahia e escala em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp, manifestou o seguinte:

Charutos 1 caixa a M. J. Pessoa 16 a Azevedo e comp, 6 a C. Lima e comp, 2 a Sulzer Kauffmann e comp, 8 a ordem, 2 a Borel e comp.

Calçados 1 caixão a ordem.

Chapéos 2 caixões a Agencia de Chapéos, 1 F. R. da Silva, 2 a A. Lopes e comp, 3 a Raphael Dias e comp.

Fio 80 fardos a Affonso Maia e comp, 44 a J. F. Leite, 136 a C. Fernandes e comp, 109 a Companhia de Estiva.

Fumo 5 volumes a J. R. dos Reis, 29 a V. E. A. Bank, 11 a Borel e comp.

Panno de algodão 50 fardos a Ferreira Irmãos e comp, 20 a Mattos Caminha e comp, 10 a M. Rodrigues e comp, 5 a Guilherme Porto e comp, 33 a Machado & Pereira, 10 a A. Lopes e comp, 30 a Rodrigues Lima e comp, 15 a Affonso Maia e comp, 10 a R. de Carvalho e comp, 20 a Alves de Britto e comp, 15 a O. Jardim e comp, 10 a Companhia de Estiva.

Rapé 13 caixas a Borel e comp.

Sabonetes 2 caixas a ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor ingles «Portuguense Prince», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 12,000 saccos com 900,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor ingles «Chilian», para Estados Unidos, carregou:

J. Mozambo, 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 450 saccas com 39,111 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Sendmaade», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 500 fardos com 78.098 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca, 25 pipas com 11,750 litros de alcool e 70 ditas com 32,900 ditos de aguardente.

C. Guimarães Junior, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 27 pipas com 12.690 litros de aguardente e 3 ditas com 1,410 ditos de alcool.

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

C. Peres & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Gomes & Fonseca, 300 saccos com 18 000 de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

E. L. Caldas, 484 saccos com 29,040 kilos de assucar branco e 316 ditos com 18 960 ditos de dito mascavado.

J. da C. Ferreira, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccas com 37.288 kilos de algodão. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 14 pipas com 6,720 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 78 pipas com 36,660 litros de alcool.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

E. Car beck & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 20 ditas com 9,400 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco «Mattekovis», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 40,830 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregou:

M. de S. Franco, 10,000 chapéos de palha de carnauba.

— No vapor nacional «Manáos», para Bahia, carregou:

M. S. Franco, 50 saccos com 2,400 kilos de cera de carnauba.

— No hiate «D. Julia», para Macáo, carregaram:

F. Vianna & C., 6 caixas com 126 kilos de sabão e 1 barrica com 80 ditos de assucar refinado.

D. Lopes Cruz, 4 barricas com 300 kilos de assucar branco, 9 caixas com 207 ditos de sabão e 4 barris com 180 litros de vinho de cajú

Para Mossoró, carregaram:

D. F. da Silva & C.. 4 barricas com 270 kilos de assucar refinado. 5 caixas com 110 kilos de sabão e ditas com 12 litros de genebra.

— Na barcaça «Feliz Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

A. Machado & C., 12 saccos com 300 kilos de fio de vellas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE DEZEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	543
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	316
Assucar mascavado (kilo) . . .	183
Bagas de mamonas (kilo) . . .	226
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$500
Cachaça (litro)	280
Couros seccos espichados (kilo) . .	770
Couros seccos salgados (kilo) . .	720
Couros verdes (kilo)	423
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (semente) (kilo) . .	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro) . . .	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo) . . .	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento. .	200$000
Pelles de carneiro em cabello . .	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo) . . .	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	18$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 7	394:184$497	
Idem de 9	72:858$712	
		467:042$209
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	113:067$626	
Idem de 9	22:091$863	
		135:159$489
	Somma total	602:201$698

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	37:328$179
Idem de 9	18:248$243
	55:576$422

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	491$708
Idem de 9	146$258
	637$966

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

10 bois pesando 6,911 kilos.	
415 kilos de peixe a 20 rs.	8$300
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 caseaes com gallinhas a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 carga com cebolinho a 300 rs.	$600
15 cargas com gerimum a 300 rs.	4$500
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
3 cargas com louças a 30 rs.	$ 0
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$ 00
49 lugares a 200 rs.	9$800
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
30 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
46 comp. com talhos a 2$	92$000
	276$700
Rendimentos do dia 1 a 5	1.360$600
	1.637$300

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro—14 dias, lugar ingles «Madeleine» de 497 toneladas, capitão David L. Ross, equipagem 10 em lastro, a ordem.

Rio de Janeiro — 5 dias, vapor ingles «Waverley» de 2022 toneladas, commandante R Colbert, equipagem 38 em lastro a Boxwell e comp.

Bahia—6 dias, lugar norueguense «Aagot» de 301 toneladas, capitão N. Aamolt, equipagem 9, em lastro a Pereira Carneiro e comp.

Terra Nova—48 dias, lugar ingles «Maggie» de 193 toneladas, capitão George M. Petery, equipagem 9, carga bacalhau a Johnston Pater e comp.

Liverpool e Leixões—29 dias, vapor ingles «Navigator» de 1644 toneladas, commandante Alfredo Rutherford, equipagem 30, carga varios generos a Blackburn e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Campinas», commandante W. Seeborn, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor austriaco «Mattekovits», commandante Ignacio Sequira. carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

New-York e escala — 29 dias, vapor ingles «Origen» de 999 toneladas, commandante John Harrison, equipagem 31, carga varios generos a Johnston Pater e comp.

Rio de Janeiro — 6 dias, vapor ingles «Oakley» de 1745 toneladas, commandante W. Makood, equipagem 26, em lastro a Wilson Sons e comp.

Rio Grande do Sul e escala—22 dias, vapor inglez «De Bay» de 108 3 toneladas, commandante G. Weates, equipagem 22, carga varios generos a A. B. Dallas.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Concordia» commandante A. Thebaut, carga varios generos.

New-York — Vapor inglez, «Portuguese Prince», commandante C. B. Anderson, carga assucar.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Madeleine.

De Porto Alegre

Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
Escuna allemã Hermine.

De Pelotas

Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Lugar inglez Dora.
Barca ingleza Hugo.
Barca noruega Fanny.
Barca noruega Mida.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Europa........	«Rubens»..........	9
New-York.....	«Origem».........	9
Sul	«Dordona»........	9
Liverpool.....	«Navigator».......	9
Europa	«Corsica».........	9
Sul	«Waverley»........	10
Sul	«De Bay».........	11
Sul	«S. Salvador»......	12
New-York.....	«Paraense»........	13
Europa.......	«Trent»	16
New York.....	«Liebintz».........	17
Sul	«Tamar»	19
Sul	«Wordsworth»	19
New-York.....	«Lisbonense»......	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Capua»	9 as	12 h.
Sul	«Concordia»	9 as	2 h.
Norte	«Beberibe»	11 as	4 h.
Sul	«Corsica»	11	2 h.
Norte.......	«S. Salvador»	13 as	5 h.
Sul	«Una»	14 as	3 h.
Sul	«Trent»	16 as	1 h.
Europa......	«Tamar»	19 as	2 h.
Sul	«Wordsworth»	19 as	5 h.

Alicate chato e redondo de ferro, idem.
Alicate de aço chato e redondo de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldrabas de ferro sortidas, idem.
Ditas de dito polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão sortidas, idem.
Badames sortidos, idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto sortidas, idem.
Cadeados de ferro sortidos idem.
Cadinho de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compassos de aço direitos e de volta, com molas de 4 a 6 pollegadas, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par, idem.
Idem de latão sortidas, idem.
Ditas de ferro quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastadores sortidos, idem.
Estopa da algodão, kilog.
Estrados od desempenadeiras de ferro, um.
Enchóes de fuzil, idem.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ditas de ferro, de bocca, para portas de diversos tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de latão de differentes tamanhos, idem.
Ferrolho de latão para armarios, sortidos, idem.
Ferrolho de ferro para armario sortidos, idem.
Ferrolhos de ferro com caudo, sortidos, idem.
Ferrolho pedrez polido, um.
Formões de aço, sortidos, idem:
Guilherme com furos, idem.
Furos para desbastadores, idem.
Furos com capa para planias, idem.
Ferros para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Ferro sortidos para púa, jôgo.
Grosas sortidas, uma.
Grosas meias-cannas sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, murças de 6 á 8 pollegadas, idem.
Limas inglezas chatas, bastardas, de 4 á 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, bastardas, de 4 á 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, murças, de 4 á 16 pollegadas idem.
Limas inglezas chatas, murças, de 4 á 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Limatões inglezes redondos, idem.
Lixa de esmeril sortida, folha.
Lixa de areia sortida, idem.
Martellos com cabos, sortidos, de aço, idem.
Parafuso com porca, idem.
Plainas sortidas, idem.
Palha de junco de ns. 1, 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, idem.
Pedra de amolar, uma.
Pedra de rebolo com 0,m80 de diametro e 0,m4 de espessura, uma.
Pedra pomo, kilogramma.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um.
Serrotes de ponta, um.
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um.
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, até 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma.
Tarracha ingleza para tubos, de 1/2 a 1 pollegada, uma
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torquez, sortidas, uma.
Verrumas sortidas uma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilog.
Cabo de linho branco sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão cok, idem.
Driça para bandeira, idem.
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabira, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmesim, metro.
Cordão de lã branco, encarnado e carmezim, idem.
Colchetes de metal para cós, par.
Colchetes preto para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma.
Numeros de latão para gorros e fardas, um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 0/0 e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no sobescripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, numero e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, da primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em Dezembro de 1893.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 16 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do Almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno de 1894; a saber:

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Arithmetica por F. Nery Collaço, uma.
Artes de musica, uma.
Cartas de A B C, uma.
Canetas de páo, uma.
Crayons para lousa, um.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedra, gramma.
Giz, kilog.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1a leitura, idem.
Livro de 2a leitura, idem.
Livro de 3a leitura, idem.
Livro de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Normas para escripta—collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, uma.
Lousa para contas, uma.
Taboadas, uma.

Artigos para expediente

Almanak de desfolhar, um.
Barbante grosso para embrulho, novello.
Cadernetas em branco de papel fiame pautado com 50 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre-finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes ou sobre cartas sem timbre para officios, um.
Enveloppes grandes in-folio timbrados para officios, um.
Enveloppes grandes in-folio sem timbre para officios, um.
Enveloppes ou sobre-cartas timbrados para officios idem.
Enveloppes ou sobre-cartas timbrados para cartas officiaes, um.
Enveloppes ou sobre-cartas sem timbre para cartas officiaes, um.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, pau, um.
Lapis preto—Faber, um.
Lapis preto—Rapnsel, um.
Lapis de duas cores—Faber, um.
Lapis de borracha—Faber, um.
Livro, formato Jesú, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro, formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro, formato Coronne, em 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro impresso de talão para pedidos do Almoxarifado, um.
Livro impresso para guias de preços, um.
Livro impresso para guias de sahida, um.
Livro impresso para conhecimentos de costuras, um.
Livro impresso para vales de costuras, um.
Livro impresso de talão para licença de aprendizes, um.
Livro impresso para vales quinzenaes, um.
Livro impresso para livrança, um.
Livro impresso de resumo mensal um.
Livro de talão para vales diarios aos fornecedores, um.
Livro de talão para pedidos diarios e arrecadação, um.
Livro impresso para assentamentos de officiaes e praças, um.
Livro em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco do mesmo formato, com as mesmas folhas e encadernação de couro (inteira), um.
Livro de papel Colombier com 200 folhas lithographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro formato Carré com 150 folhas riscadas para receita, um.
Livro formato Carré com 200 folhas riscadas para despeza, um.
Livro em branco riscado com 200 folhas formato Carré para registro de tiro, um.
Livro em branco de papel Fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guias de costuras, cento.
Papeletas para empreitadas, cento.
Papel hollanda pautado, formatos Coronne, Ecú, Carré, Raisin, Jesu e Colombier, folha.
Papel Fiume pautado, resma.
Papel Fiume liso, resma.
Papel inglez rosado sem timbre, para officios, resma.
Papel inglez rosado com timbre, para officios, resma.
Papel inglez branco timbrado. para officios, resma.
Papel branco de linho, resma.
Papel mata borrão, folha.
Papel pardo para embrulho, caderno.
Papel Vergé pautado, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel timbrado para cartas officiaes, caixa.
Papel sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Papel de linho portuguez, verdadeiro, para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pennas de aço Mallat ou Falcon, caixa.
Presilhas ou grampos para papeis, caixa.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e de praças, cento.
Regoas de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Sabonetes finos, um.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza para escrever, em botão de 1/2 litro, um.
Tinta carmim, frasco.
Tinta sardinha, botão.
Thesoura de aço para cortar papel, uma.
Vaso para limpar pennas, com escova, uma

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5 % e mais multas do Regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numero e marca das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1893

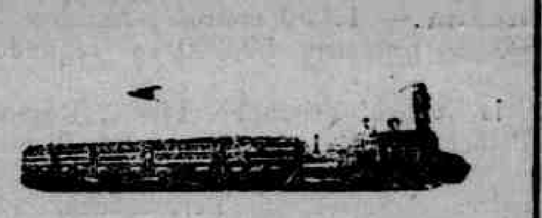
EDITAL

5a Secção—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, que fica aberta, por espaço de 8 dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada, para o fornecimento, durante o anno proximo vindouro, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria:

Alcool a 40.°
Bacias de agatha para mão.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidros fino.
Copos de agatha.
Cêstas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem.
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3.
Ditos de duas côres, azul e encarnada.
Ditos de uma só côr.
Ditos de borracha. Faber.
Lacre vermelho, Maurio.
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Penna de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro parr conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito branco idem idem.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para palestras.
Dito de linho, branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho, inglez, para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades, para cartas.
Dito pardo ou verde, para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Regoas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de Flandres.
Sabonetes finos e extra-finos.
Tinta preta e de côres, de diversos fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:
a) Os pedidos serão promptamente aviados.
b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.
c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.
d) Organisando-se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás Secretarias de Justiça, Instrucção Publica e Agricultura. O mesmo entender se ha com relação a Secretaria das Finanças se nisso convier o respectivo secretario.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto.

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.
V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario

Da capital para o interior

TRENS	Recife Chegada	Recife Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	F. Glycerio Chegada	F. Glycerio Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Observações
Manhã C 1	. . .	6.05	6.23	* 6.25	6.31	6.33	6.53	6.58	7.26	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Não condus passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
Manhã P 1	. . .	8.00	8.13	8.15	8.20	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.58	10.20	10.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. . .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
Manhã S 1	. . .	9.30	9.31	9.36	9.41	* 9.43	10.01	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Todos os dias.
Tarde	. . .	2.00	2.14	2.16	2.21	* 2.23	2.32	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Somente nos domingos.
Tarde	. . .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.55	* 4.05	4.31	4.35	5.01	5.06	5.37	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Somente nos dias uteis.
Tarde	. . .	4.00	4.14	4.16	4.21	* 4.23	4.42	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Todos os dias.
Tarde	. . .	5.30	5.34	5.36	5.41	5.43	6.01	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Idem.
Tarde	. . .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Idem.
Tarde	. . .	9.10	9.24	9.26	9.31	9.33	9.52	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

Do interior para a capital

TRENS	Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	F. Glycerio Chegada	F. Glycerio Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Recife Chegada	Recife Partida	Observações
Manhã	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.43	. . .	Todos os dias.
Manhã	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	6.30	6.53	6.57	* 7.24	7.30	7.55	8.10	8.30	* 8.33	8.38	[illegible]	8.46	. . .	Somente nos dias uteis.
Manhã	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	8.00	8.10	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. . .	Somente nos domingos.
Manhã	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	9.21	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.04	. . .	Somente nos dias uteis.
Manhã	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	10.30	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	. . .	Todos os dias.
Manhã	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	10.30	11.09	11.16	11.46	11.56	12.24	12.34	12.54	12.56	. . .	. . .	1.10	. . .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
Tarde	. . .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.36	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.43	. . .	Todos os dias.
Tarde	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.43	. . .	Somente nos domingos.
Tarde	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.43	. . .	Todos os dias.
Tarde	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	8.04	8.24	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. . .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

(*) Cruzamentos.— O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

O Inspector Geral interino do trafego.
Engenheiro Carlos Alberto Machado.

Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó
(Arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidadas, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 6 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro,
2.° Alferes adjunto.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena.		60$000	180$000
» » dobrada.		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada.		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife.	100	90	600
» » » 75 » —Cinco Pontas.	200	180	700
» » » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	800
» meia barrica	150	130	500
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco.	200	180	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	300	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife.	900	800	2$000
» » » » —Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Arroz, sacco..		140	800
Breu, barrica.		300	800
Bacalháo idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada.		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco.	100	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão, tonelada		1$200	5$000
Coke e ferreiro, tonelada.		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		140	500
» quarto de idem		80	[illegible]
Cantaria ou lagedo, tonelada.		2$000	[illegible]
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	150
Farinha de mandioca, sacco	60	40	400
» » trigo » 90 kilos.		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada.		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Karozene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas.		3$000	
» » » » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » c'rôa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem.		1$500	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados.		3$000	10$000
Milho, sacco.		80	500
Ossos, tonelada.		3$000	
Pelles, fardo.		500	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$000	1$900	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.° O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quandose tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.° As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.° As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.° As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.° A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.° O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2°, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.° A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante previo ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.° A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fora delles o duplo.

9.° A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao de embarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.° Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a [illegible] pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios.

12.° As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber a deixar carga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas 2 dias uteis
» » 60 » 3 » »
» » 80 » 4 » »
» de mais de 80 » 5 » »

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.
Director-gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 10 de Dezembro de 1893

5.º ANNIVERSARIO DO

PRADO DA ESTANCIA

Juizes de chegada.—Os Illms. Srs. Pedro Soares Major Herminio H. de Figueiredo' José Gomes Ganches, Dr. João Augusto Ferreira Lima e João Gavinho de Passos.
Juiz de partida.—O Illm. Sr Manoel B. de Castro.
Juizes de archibancada.—Os Illms. Srs. Visconde de Gonçalves Pinto, Coronel João José de Amorim, Dr. Antonio Witruvio Pinto B A. de Vasconcellos, Benedicto Goestchel, Major F. de Araujo Sampaio e H. Fletcher.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Bruno da Silva Carvalho.
Juiz do ensilhamento.—O Illm. Sr. Manoel Joaquim d'Andrade.
Juizes da pesagem.—Os Illms. Srs. Antonio Oliveira e Pedro J. Campos.
Juizes de raia montados.—Os Illms. Srs. Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Arthur Silva, Oscar Duarte, Antonio Joaquim de Moraes, Francisco Correia de Resende, Rufino Cardoso, José Nogueira da Silva e Manoel Rodrigues.

1.º Pareo—**Ferro Carril**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ibo		Baio	Pernamb.	50	Preto e encarnado	F. Ramos.
2	Teimava		Rodado	«	50	Grena e azul	Freitas & C.
3	Phil[illegible]		»	«	50	Azul	J. Furtado.
4	Pao Ferro		Mellado	«	50		O. N.
5	[illegible] 2.º		Castanho	«	50	Preto e azul	J. M. Ferreira.
6	M[illegible]scano		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Seductor		»	«	50	Azul e encarnado	V. Fernandes.
8	C[illegible]		Ross	»	50	Encarnado e preto	Dr. J. Correia.
9	Thonvenete		Rosilho	»	50	Grenat e musgo	A. S. Torres.
10	T[illegible]		Alazão	«	50		J. N. da Silva.
11	Bavolet		Castanho	«	50		Coudelaria Colombo.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—905 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ally-Stopper		Rodado	Pernamb.	50	Preto e ouro	O. Campos.
2	Berlim		Zaino	«	50	Azul e branco	A. Silva.
3	Dublin		Rodado	«	50	Verde e amarello	Azevedo & C.
4	Sans-Souci		Baio	«	50	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
5	I[illegible]		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

3.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Frontin		Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Patchouly		Russo	«	50	Encarnado	M. Pereira da Silva.
3	Traquinas		Mellado	«	50	Encarnado e listrado	Freitas & C.
4	Malaio		«	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Triumpho		Baio	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Regente		Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Berlim		Zaino	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Sans-Souci		Baio	«	50	Verde e amarello	D. A. L. de Mattos.
3	Tudo é		Mellado	»	50	« «	J. Moraes.
4	Aventureiro		Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
5	Ida		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO—**Derby Club de Pernambuco**—1 800 metros—*Handcap de limites*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1.º, 200$000 ao 2.º e 74$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Hermit	5	Alazão	França	52		Candido Figueira.
2	Apollo	5	»	R. de Jan.	60	Azul e branco	Coud. Fraternidade.
3	Petropolis	5	»	Pernamb.	50	Verde e amarello	Coud. Independ
4	Atalante	5	»	»	50	» » »	Magalhães & C.
5	Africana	5	Zaino	R. da Prata	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	53	Encar. e azul	F. C. Resende.

6.º Pareo—**Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá**—1.450 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º 48$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Santa-fé	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	A. Silva.
2	Patchouly	—	Russo	»	50	Encarnado	Manoel Pereira.
3	Pirata	—	Preto	»	50	Enc. e bonet. preto	Magalhães & C.
4	Pontable	—	Castanho	»	50	Encarnado e bonet pr.	M. L. M. Junior.
5	Malaio	—	Mellado	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Colosso	—	Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
7	Regente	—	Alazão	»	50	» » »	Idem.

7.º Pareo—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO—**Imprensa Pernambucana**—1.300 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	—	Tordilho	Pernamb.	54	Branco e azul	A. Silva.
2	Tudo é	—	Baio	»	50	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Piramon	—	Castanho	»	58	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
4	Maurity	—	«	«	60	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

8.º Pareo—**10 de Dezembro**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blás	—	Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	M. L. M. Junior.
2	Nictheroy	-	»	»	50	Verde e amarello	M[illegible]
3	Bismarck 2.º	—	Rodado	«	50	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
4	Marasquim	—	Castanho	»	50	Preto e encarnado	J. Gomes.
5	Chefe	—	Rodado	»	50	Azul e branco	U. Simões.

Observações

Entrada geral. . . . . . . 1$000
As Senhoras terão entrada franca.
Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta tinuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á peso e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 9 de Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 6 de Dezembro de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 9.ª corrida á realisar-se no domingo 17 de Dezembro de 1893

1.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ao Exercito**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Pyrilampo, Piramon, Maurity e Platão.

3.º PAREO—**A' Armada**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito e mais Pigmeu, Berlim, Huguenote, Ida, Tudo é, Turco 2.º, Dublim, Mouro, Ally-Stoper, Talisphor, Maranguape, Sans Soucci e Aventureiro.

4.º PAREO—**A' Imprensa Pernambucana** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Armada e mais Colloso, Triumpho, Pirata, Regente, Pontable Bocacio, Traquinas, Malaio, Pathchouly, Malange, Santa Fé, Bismark 2.º, Talicier e Frontin.

5.º PAREO—**Aos Sportistas** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do 3.º pareo e mais Talicier, Bismarck 2.º e Traquinas.

6.º PAREO—**Ao General Leite Castro** — 1.400 metros – *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito menos Pyrilampo.

7.º PAREO · **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**17 de Dezembro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Imprensa Pernambucana e mais Vingador, Feniano, Tiberio, Alabama, Nictheroy, Mascote, Phariseo, Archivou, Vivas e Dictador

Observações

Os pareos, A' Armada, A' Imprensa Pernambucana e Ao GeneralL eite Castro não contarão victoria.

A tabella de pesos do pareo Ao General Leite Castro está na Secretaria.

Para que os pareos Ao General Leite Castro e Hippodromo do Campo Grande sejam considerados realisados é preciso que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes; e os demais pareos, 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 12 do corrente as 6 1|2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo do Campo Grande, rua do Imperador n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trasendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

3.ª chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Devido a festa que hoje se celebra no arco da Conceição, esta companhia para regularidade do seu serviço fará de 4 horas da tarde em diante o seu trafego de ida e volta pela rua do Apollo.

Recife, 8 de Dezembro de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Veneravel Confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista

Não tendo comparecido no dia 3 deste mez numero legal de irmãos para proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno de 1894, de novo os convido a comparecerem em nosso consistorio pelas 6 horas da tarde do dia segunda-feir 14 do corrente, afim de ter lugar a mesma eleição.

Recife, 8 de Dezembro de 1893.

O secretario
João S. Pereira Giraldes.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa de Apipucos

No domingo 10 do corrente depois da tabella ordinaria d'amanhã haverão á tarde os seguintes trens:

IDA

Do Recife ao Apipucos e Dous Irmãos pela linha principal 12.45 2 45 3.45 4.45 5.45 6.45 7.40 8.45 10.0.

Do Recife ao Apipucos pelo Arraial 3.18 4.20 5.20 6.20 7.20 8.20 9.20 10 20 até o Monteiro.

VOLTA

De Dous Irmãos e Apipucos pela linha principal 1.42 3.42 4.42 5 42 6.42 7.42 8 42 10.3.

Do Apipucos ao Recife pela linha do Arraial 4 8 5.8 6.10 7.20 8.20 9.20 10.45.

Os trens que sobem e descem pela linha do Arraial não param na porta d'Agua.

Neste dia a Companhia não expedirá trens de volta do Derby, a tarde.

7 de Dezembro de 1893.

H. Fletcher,
Gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mez corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

O proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trasendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concorrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.º de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 27, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8.ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Mariano numero 58.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Desembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1.ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luis, Parnabyba, Acarabú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 °|. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empresa cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °|. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mes de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Assembléa geral extraordinaria

2.ª convocação

Convido os Srs. socios a reunirem-se hoje 10 do corrente, na nossa séde, pelas 5 horas da tarde, afim de eleger-se o respectivo presidente, certos de que funccionará a sessão com o numero dos socios que comparecerem.

Recife, 10 de Dezembro de 1893.

José Lopes Duarte
1.º secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa desta irmandade, e pela segunda vez convido a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus terça-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de constituirem mesa geral e elegerem a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario da commissão
Manoel M. Campos.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de capim

No escriptorio desta companhia recebem-se propostas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez para o fornecimento de capim, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito diariamente nas cocheiras que a Companhia possue no Recife e na Magdalena, ou nas que vier a estabelecer para o futuro, sendo que o da primeira poderá ser entregue no caes em frente a Estação Central da rua do Brum.

2.ª

A hora da entrega será fixada pela Companhia e no caso de demora que exceda de uma hora a Companhia fica livre de considerar o fornecimento como não feito.

3.ª

Neste caso, como em todos os outros de falta, fica á Companhia o direito de mandar comprar o capim fóra, onde e pelo preço que encontrar, por conta do fornecedor, servindo-se para isto dos saldos que tiver em seu poder, ou da caução que será prestada.

Si a falta exceder de 8 dias será considerado rescindido o contracto, ficando, porem, a correr por conta do fornecedor a compra até que seja feito novo contracto. Para isto a chamada para nova concurrencia será feita no 9.º dia com o prazo maximo de 8 dias para apresentação das propostas.

4.ª

A caução para garantia do contracto será de reis 1.000$000, prestada em dinheiro que será recolhido, sem juros, a caixa da Companhia.

5.ª

O capim será exclusivamente de planta e da melhor qualidade, tendo cada feixe peso nunca inferior a 1 1|2 kilos no verão e 2 kilos no inverno, peso que a Companhia verificará, ficando livre de pagar pelo que a sua balança accusar, quando encontrar differença.

6.ª

A Companhia fixará a quantidade de capim a fornecer, sendo que o consumo actual regula ser de 4000 feixes diarios. Esta quantidade poderá ser augmentada ou diminuida com previo aviso ao fornecedor.

7.ª

O fornecedor deverá provar habilitação completa para se encarregar do fornecimento, mostrando dispôr de plantas sufficientes e do material necessario.

8.ª

Para isto abertas as propostas, ficarão ellas archivadas até que a Companhia tenha verificado todas as condições nellas apresentadas, resolvendo depois e dando aviso ao preferido.

9.ª

Os pagamentos serão mensaes. Na concurrencia o preço deverá ser feito por feixe nas condições da clausula 5.ª.

Recife, 7 de Dezembro de 1893.

O gerente,
Felippe de Araujo Sampaio.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade contrata com quem melhores vantagens economicas offerecer, e mediante fiança idonea, a caiação e pintura do Prado da Estancia e suas dependencias, para cujo fim receberá propostas até o dia 15 do corrente, na respectiva secretaria, á rua Duque de Caxias n. 20, onde serão dadas as necessarias instrucções.

As propostas serão abertas ao meio dia, diante dos proponentes que se apresentarem.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1893.—O thesoureiro
Joaquim Luis Teixeira.

Attenção

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios scientifica ao publico em geral, e em particular á seus irmãos, que o espectaculo em beneficio de suas obras, realisar-se ha no dia 10 do corrente, no theatro de Santo Antonio, começando o acto as 8 horas da noite, levando á scena o drama—Amor e Honra—pela companhia dramatica Polylocomos.

Espera que todos compareçam, attendendo ao fim que se propõe.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario
Leopoldino de Sant'Anna.

— Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, em 7 de Dezembro de 1893.

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos para assistirem a sessão magna, que terá lugar no dia 10 do corrente, á 1 horas da tarde, afim de ser inaugurado o retrato do nosso prezado irmão benemerito commendador Manoel Gonçalves Agra.

O 1.º secretario
José Maria da Costa Rego.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 10 do corrente, para em reunião do Collegio Representativo, tomarmos conhecimento do parecer da commissão nomeada, para o fim de respondermos ao officio que nos foi dirigido pela devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade

Consistorio, 7 de Dezembro de 1893.

M. dos Santos Costa Junior
Secretario.

Corpo policial

O cidadão tenente coronel commandante do corpo policial faz publico que foi pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado prorogado até 7 de Janeiro do anno vindouro o praso do indulto concedido pelo mesmo Exm. Sr. a todas as praças deste corpo que se acham desertadas.

Secretaria do Corpo Policial de Pernambuco em 7 de Dezembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente-secretario

Companhia Progresso colonial da usina assucareira

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se ás 12 horas do dia 11 do corrente mez, na casa á rua 15 de Novembro n. 19, afim de se proceder a discussão e approvação dos estatutos e outros assumptos concernentes á installação da mesma companhia.

Recife, 5 de Dezembro de 1893

Augusto [illegible]
Incorporador.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista da communicação contida no officio de 16 de Novembro ultimo, do Dr. fiscal dos engenhos centraes, fica marcado o praso de oito dias para o Sr. gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta vir recolher aos cofres publicos a quantia de 2:500$000, importancia de mais uma multa que lhe foi imposta pelo referido Dr. fiscal por haver desprezado disposições legaes de accordo com as quaes lhe foram expedidas certas determinações, conforme declara aquelle officio.

Em 6 de Dezembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Sociedade

Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso director, convido aos Srs. associados para domingo 10 do corrente comparecerem na séde social, afim de assistir a assembléa geral, ás 11 horas do dia, para a posse da nova directoria que tem de reger o anno social de 1893 94.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 9 de Dezembro de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893

O secretario
Augusto Silva.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Ficam convidados todos os senhores membros desta sociedade para, no dia terça-feira 12 do corrente, á 1 hora da tarde, comparecerem na sede social e constituirem-se em assembléa geral depois da sessão do conselho administrativo marcada para o a ima mencinado dia.

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

MARITIMOS

Para o Porto

Barca portugueza

«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Macáo e Mossoró

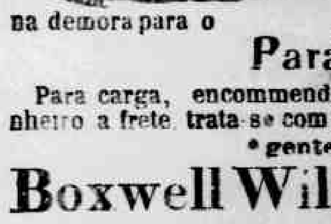
Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

The Norton Line of Steamers

O paquete Waverley



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Dezembro seguindo depois de pequena demora para o

Pará

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

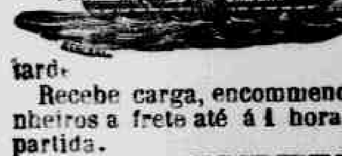
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

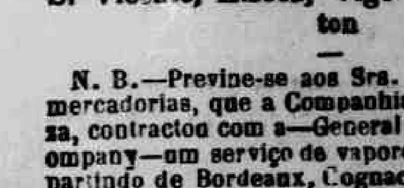
E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

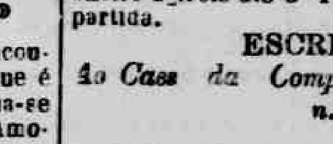
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Segunda feira, 11, ás 10 horas em ponto deve ter lugar o leilão de 100 saccos com assucar bruto no trapiche Fiusa.

— As 11 horas do mesmo dia terá lugar o leilão de botes, velas, mastros, remos, conservas, presuntos, galinhas e mais objectos salvados do lúgar inglez «Coleridge» incendiado em alto mar;

= bem como: em continuação taboas, barrotes, cabrestantes, ferros e muitos outros pertences de navios existentes no telheiro junto a guarda-moria da Alfandega.

— Quarta-feira 13 deve ter lugar o leilão de bons moveis, louças e vidros no 2.º andar do sobrado da rua 15 de Novembro n. 71 por cima do escriptorio da Companhia de Beberibe.

Leilão

Agente Britto

De mobilias, espelho oval e outros moveis

Rua da Concordia n. 154

Segunda-feira 11 do corrente

AS 11 HORAS

Leilão

De 200 taboas e barrotes, 5 columnas. 3 cabrestantes, 2 turcos, 3 manilhas, 2 abraçadeiras, 2 amarrados, e muitos outros objectos de navios.

Segunda-feira 11 de Dezembro

AS 11 HORAS

Junto a Guardamoria.

Agente Pinto

Por occasião de um outro leilão de botes, velas sobresalentes e muitos objectos salvado do lúgar inglez «Coleridge».

Leilão

De cem saccos com assucar bruto secco.

Segunda-feira 11 de Dezembro

AS 10 HORAS EM PONTO

No trapiche Fiusa

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de 2º districto municipal no exercicio parcial da vara do commercio e a requerimento do Bacharel Manoel Joaquim de Andrade Lima, os cem saccos com assucar acima mencionados arrestados pelo mesmo, pertencente a Francisco José de Souza Pinto e existente no trapiche Fiusa.

Leilão

De um bote grande, 1 dito salva vida, 2 mastros, 6 velas, 7 remos, 2 espias, 9 salva-vidas, 6 baldes, 1 sacco, 1 barrica com bolacha, 2 peças de fio, 2 ancorêtas, 1 agulha de marear, 1 pharol, 1 pedaço cabo de linho, 1 lata com gas, 18 ditas com conservas, 2 frascos com limonadas 2 presuntos, 2 galinhas, 2 latas com biscoitos, e mais objectos salvados do lúgar inglez «Coleridge» e existentes na guarda moria da Alfandega.

Segunda-feira, 11 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado pelo capitão Jonh S. Shapland e com licença do Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim necessario, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os botes e mais objectos salvados do lúgar inglez «Coleridge» incendiado no alto mar na sua ultima viagem para Santos

Leilão

Agente Britto

De 1 mobilia de mogno, 1 dita de pau carga, guarda roupa e outros muitos moveis.

Terça-feira 12 do corrente

Rua da Imperatriz n. 35 2.º andar

AS 11 HORAS

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal n. 32 sita no becco do Quiabo, freguesia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro e pertencente ao executado Bento Joaquim Gomes, avaliada em 400$.

Terça-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda fará leilão da casa acima, para pagamento a Fazenda do Estado, que deve o executado acima referido.

Leilão

Da excellente casa terrea sita a rua Sete de Setembro n. 6, em Olinda, com 4 janellas de frente, 4 quartos, 2 sallas, cozinha fóra, edificada em terreno proprio.

Terça feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada podendo os compradores examinal-a.

Leilão

De uma caixa com colla fina para marcineiro

Terça-feira 12 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, porcelanas, cristaes, objectos de eleto-plate, louças, cortinados e carneiras.

1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição 2 espelhos dourados, 2 quadros, 4 figuras, 6 jarros para flores, 4 castiçaes com mangas, 3 mesas pequenas, 3 almotadas, 4 de cauços de pés, 1 tapete de sofá, 1 thereoscopio com lindas vistas, 2 albuns, 1 porta cartões, 2 cadeiras de balanço, 2 caixinhas para luvas e lenços, 5 lanças douradas, 5 pares de cortinados, 4 etageres e lindas carneiras.

1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 mesas redondas, 1 lavatorio, 24 cadeiras de junco, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, bandejas, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 galheteiro, 1 paliteiro, 1 porta queijo, pratos de vidros e porta licor.

1 cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 machinas de costura.

Duas camas de Erable novas e boas com colxões 6 cadeiras, 1 cupula e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 13 do corrente

AS 10 HORAS

Agente Pinto

No sobrado da rua 15 de Novembro n. 71 (por cima do escriptorio da Companhia de Beberibe).

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão

Da armação de amarello envernisada cofre, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados da rua da Aurora n. 85,

Espolio de Arthur Gonçalves Maçães.

Quarta-feira 13 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de ausentes em sua presença, a requerimento do Illm. Sr. Dr. Consul de Portugal do estabelecimento acima pertencente ao referido espolio.

4º Leilão definitivo

Da excellente casa terrea sita na ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro 2 sallas, 1 gabinete, 4 quartos, dispensa, cosinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos do mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Quarta-feira 13 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tibertino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, levará ao 4.º e ultimo leilão definitivo a casa acima mencionada servindo de base a offerta de 3.500$000.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa sita no logar denominado Matinha, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, terrenos proprios, tendo 263 palmos de largura e fundos correspondentes, fructeiras, sapotiseiros, larangeiras, romeiras, pinheiras, abacates, mangueiras, coqueiros e outras mais fructas; á tratar com o proprietario na mesma, de 10 da manhã ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caxangá. Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no sitio do Corpo Santo n. 26, com Ferreira & Irmão.

— Precisa-se de uma senhora para ensinar primeiras lettras a tres meninos, n'um engenho desviado da estação de Cayambuca 5 kilometros. Trata-se com Antonio Martins & C., na estação de Cayambuca, ou com Viuva Cunha, Genro & C., rua Pedro Affonso n. 44.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para criado, na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro: á tratar no Largo do Corpo Santo n. 6

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.º andar.

— Vende-se uma casa na Varzea, rua das Larangeiras n. 25, com duas salas, 5 quartos, cosinha, quintal grande; á tratar na rua do Sol n. 1 do mesmo povoado.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, Lithographia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para criado ou caixeiro, prefere-se que seja do matto; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor: á rua de Santo Elias n. 10 Espinheiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; á tratar á rua do Rangel n. 53.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra do Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Imperador n. 31, loja.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Escrevente

Offerece-se um escrevente para casa commercial ou escriptorio; quem precisar deixe carta nesta redação com as iniciaes H. P.

Attenção

Vende-se a padaria bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 46: á tratar na mesma.

Cavallo roubado

Foi roubado a noite passada, do sitio n. 17 á Estrada dos Afflictos, um cavallo castanho: roga-se a pessoa que o encontrar apprehendel-o e leval-o ao referido sitio, que será gratificado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio Maria de Farias Neves

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Dr. Antonio Maria de Farias Neves, ex mordomo e vice provedor da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Dezembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Barão de Rodrigues Mendes

Tendo a junta administrativa de mandar celebrar exequias por alma de seu fallecido provedor, o Exm. Sr. Barão de Rodrigues Mendes, convido em nome da junta a todos os socios da instituição e aos parentes e amigos do fallecido á assistirem a esse acto, que terá lugar na capella do hospital, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 30º do seu infausto passamento. Antecipa sinceros agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

Lucilla de Queiroz Barroca

Antonio Geraldo do Rego Barroca, sua filha Anna Lucilla, sua sogra Theresa C. de Queiroz Fonseca, seu pai commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e sua mulher, seus cunhados, Antonio, sua mulher e filhos Anna e seus filhos Hermina, José e Daniel Adolpho e sua mulher (ausentes), seus irmãos José, Fernando e Constança, Maria, Carlos, Eduardo, Arthur, Isabel e Alfredo (ausentes), penhorados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam a ultima morada sua prezada esposa, mãi, filha, nora, irmã, tia e cunhada Lucilla e de novo convidam á assistirem aos suffragios do setimo dia que serão celebrados segunda feira 11, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista.

Capitão Francisco José da Costa

Roza Izabel Dou... Costa, João José Ramos da Costa, Maria do Carmo L. da Costa, Josina Izabel da Costa, Antonia Roza da Costa Mizuel dos Santos Costa e sua mulher, Pedro Francisco dos Santos Costa sua mulher e filhos, José Benicio Santos da Costa, sua mulher e filho, Miguel dos Santos Costa Junior e sua filha, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, irmão, tio e cunhado o capitão Francisco José da Costa e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã de 11 do corrente 7º dia do seu passamento, confessando-se eternamente gratos.

Capitão Theolindo Augusto do Rego

Adelaide Bo... do Rego, tenente-coronel Casey Juvenal do Rego e sua mulher, sobre a mais dolorosa impressão do fallecimento de seu presado esposo, irmão e cunhado, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 11 do corrente. 7º dia de seu fallecimento que terá logar ás 8 horas da manhã; desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Nunes da Silva

Antonio Nunes da Silva Junior e seus filhos tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai e avô Antonio Nunes da Silva, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na 2ª feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que desde já se confessam gratos.

Rita Uchoa Gomes de Mattos

A familia de Rita Uchoa Gomes de Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista e na igreja do povoado Chã de Alegria, ás 8 horas da manhã e segunda feira 11 do corrente, 7 dia do seu fallecimento, e áquelles que comparecerem confessa-se profundamente reconhecida.

João Gualberto Maia e Silva

Viuva Maia e Silva, Pedro Alexandrino Maia e Silva e seus irmãos agradecem penhorados a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultimo morada o seu infeliz filho, afilhado e irmão, e de novo regam a caridade de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 11 do corrente, 7º do seu passamento.

José Augusto de Mello

A familia do finado José Augusto de Mello, fallecido a 4 do corrente, agradece a todos aquelles que compareceram ao enterramento do mesmo, vem, ainda uma vez, pedir lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que será resada pela sua alma, segunda-feira, 11 do corrente, no convento de S. Francisco, e desde já penhora lhes a sua gratidão

---

Maria Francisca de Souza Limoeiro

Celebrar-se-hão missas em suffragio de sua alma na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 11 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Caixeiro

Precisa-se de menino que tenha pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; á tratar na Casa Forte n. 17 A.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crêpons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de vellu do.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo que tenha habilitações de serviços em casa de familia e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar a rua Marquez de Olinda n. 56.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario», na rua Duque de Caxias n. 42.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões. á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, preferindo se que durma em casa dos patrões, á rua das Trincheiras n. 5, 2º andar.

Amas e governante

Precisa-se de uma governante para casa de pequena familia e de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cangá n. 14 de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

Ama de leite e para cosinhar

Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 5 mezes, assim como de outra para cosinhar, casa de duas pessoas: á tratar na Baixa Verde n. 26 Caponga, ou no Largo do Corpo Santo n. 17 3º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; á tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 16 e 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 97

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dôres rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:

João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 19.

Protesto

O abaixo assignado lendo o *Diario* de hoje e deparando com um annuncio dos Srs. Victorino Ribeiro & C., vendendo aos Srs. Julio José de Oliveira o seu deposito de café livre e desembaraçado de qualquer debito, e como o abaixo assignado seja credor dos Srs. Victorino Ribeiro & C. da quantia de réis um conto e vinte e tres mil e quatro centos réis, (1:023$400) vem pelo presente annuncio prevenir ao Sr. Julio José de Oliveira, que o dito estabelecimento não está livre e desembaraçado como diz os Srs. Victorino Ribeiro & C.

Recife, 6 de Dezembro de 1893.

Antonio Soares Pinto.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem. para casa de pequena familia, para ir para o mato; na rua da Soledade n. 23. entrada pelo oitão.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú, em Olinda, de Madeira & C., ou á rua de Mariz e Barros n. 14.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações.
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4.	Diarrhéa de Crianças e Adultos.
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa.
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre.
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou demorada.
12.	Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa.
13.	Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar.
14.	Herpes, Erupções, Erysipela.
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica.
21.	Asma, Respiração difficultosa.
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24.	Debilidade geral, ou physica.
26.	Hydropesia, Acumulações fluidas.
26.	Enjoo de Mar, Ansea, Vomitos.
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29.	Chagas na Bocca, ou Aphtas.
30.	Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama.
31.	Menstruação Colorosa, Prurito.
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34.	Diphtheria, Mal maligno de garganta.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas, sobre as Enfermidades e o modo de cural-as. Gratis.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lance-se mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Caju', abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructos, em Olinda de Maneira & C.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa dacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a finesa de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vani le creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa e um sitio da rua de S. João n 6, no Encanamento freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

Bandolins

Instrumentos novos !!

Bello e rico sortimento.

Na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Linha ! Linha !

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura um tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em tua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de amos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

MORMO! CORYSA! LAMPARAO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderoso o medios que trem sido applicados com exito assombroso no curativo dessas molestias, dando os resultado verdadeiramente assombrosos!

O Mormo, corysa, bronchites, esponjas marqueiras, tumores, lamparão, tetano etc. tem por si todas estas molestias tão frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios reumaticos incuraveis !! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, apresentando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias propria do Brasil.

Unicos agentes neste estado

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 5

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 3

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e enna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore montados agricultores.

e sendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar:

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

PARFÜMERIE·PARZIVAL

Frankfurt **Wm RIEGER** *am Main.*

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagro	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FOLHETIM 5

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

II

TOQUES DE SINOS

(Continuação)

O vehiculo que parecia cahir aos bocados, era puxado por um cavallo, ao qual um veterinario não teria dado mais de quinze dias de vida, tão esgalgado estava o pobre animal.

E, comtudo, cavallo e carruagem cumpriram admiravelmente o seu officio, o primeiro galgando com um trote soberbo os oito kilometros que separam Vannes de Therix e os dezoito que se devem accrescentar de Therix a Musillac; a segunda supportando sem accidentes notaveis os medonhos solavancos n'uma estrada bastante accidentada, apesar da sua excellente conservação.

Em Musillac o guarda-marinha encontrou, emfim, uma informação exacta.

O hospede, em casa de quem tomou uma refeição succulenta, pela exigua quantia de trinta soldos, conhecia o capitão Desnoels.

— Fez bem, vindo por este lado, pois já não está muito longe da casa do commandante. Indo por Sarzeau virava-lhe as costas. Elle mora entre Ambou e Billiers, mas no sentido de Pénerf.

Le Clebô hesitou. Atrapalhava-o a pergunta que queria fazer.

— Perdão, mas é do commandante Roberto Desnoels que fallo, daquelle que habitou Questemberg, pois é esse que eu procuro.

O hospede sorrio em silencio, como só fazem os bretões.

— Não ha dous Srs. Desnoels, capitão de fragata, capitão.

Edme examinou-o sorprendido. A esta segunda inspecção, e, sobretudo, pela indicação do seu posto, acabava de reconhecer que o seu hospede era com certeza um antigo marinheiro.

Estendeu-lhe a mão por cima da mesa.

O velho, pois tinha bem os seus setenta annos, pareceu commovido.

— Ora essa! Capitão, ha trinta annos que larguei o serviço. Já estava retirado com a patente de contra-mestre, quando o commandante Desnoels embarcou como aspirante de primeira classe a bordo do *Soberano*. Vê que o nosso conhecimento não data de hontem.

Dessa vez Le Clebô atreveu-se a confiar-lhe a sua duvida.

— Neste caso, vai esclarecer as minhas idéas. Conheci o commandante casado, mas nunca lhe conheci filha. Ora, eis que me fallava n'uma menina Guernee... um nome pouco mais ou menos assim.

O velho maritimo abaixou a cabeça.

— Vejo, capitão, que ha muito tempo que não vê o Sr. Desnoel?

Edme pareceu ficar um pouco atrapalhado com esta pergunta.

— Para dizer a verdade, apenas o vi uma vez na minha vida, e entrava eu para a Escola Naval. Ha uns oito annos, o Sr. Desnoels era ainda tenente.

— Então, tudo se explica. Nesse tempo acabou elle de casar. Depois deram-se uns casos... parece que a Sra. Desnoels, que é uma parisiense, não se póde habituar á vida do seu marido e tambem a uma cidadesinha. Ao cabo de tres annos, separaram-se amigavelmente, visto não haver nada a dizer nem de um lado nem do outro. Mas bem sabe, o genio das pessoas não se refaz, e, com a fortuna! quando um marido e uma mulher teem a desgraça de se não entenderem, o melhor que teem a fazer é ainda viver separados.

— Mas essa menina Guernee?...

— Quer dizer Mlle. Armelle Guernee? E' a sobrinha e a pupilla do commandante que quasi a adoptou, tendo-a educado. Isso, capitão, é um anjo do senhor. Tem dezoito annos e é bonita como os amores.

— Ah! disse o official de marinha, um pouco sorprendido; e ha muito tempo que ella está com elle?

— Sempre esteve. A Sra. Desnoels amava-a como sua propria filha, e quando ella largou o marido para ir para sua casa, custou-lhe muito deixar a criança, que já tinha quatorze annos, e quis ficar com o tio.

Edme Le Clebô estava sufficientemente informado. Tornou a apresentar a mão ao tio Conedel.

— Vou me deitar logo depois de jantar. As noites são curtas nesta estação e partirei pelas quatro horas da manhã. Será delicioso atravessar o campo a essa hora.

Fez como tinha dito. A's oito horas da noite, sem esperar que o ultimo raio de sol desapparecesse por detras dos recintos dos pomares e dos matagaes, Edme Le Clebô dormia a somno solto.

No dia seguinte, ao alvorecer, quando estava regulando antes de partir a sua conta com o velho Conedel, este interrogou-o, timidamente.

— Perdão, capitão, hontem á noite, lendo o seu nome, fez-se pensar em alguem que conheci muito, que se chamava tambem Le Clebô. Tinha servido comigo, e se ainda está vivo, não deve estar longe da minha idade. Era piloto em Lorient.

— E' meu pai, disse Edme sorrindo. Como vê, é quasi seu visinho, e ao meu regresso dir-lhe-hei que tem um antigo collega em Musillac. Tem cinco annos menos do que o mestre Conedel.

— Oh! disse o estalajadeiro um pouco intimidado, talvez já me não queira reconhecer, visto eu nestes trinta annos ter-me tornado quasi um fazendeiro. E, como o official ria ouvindo esta reflexão, o ancião continuou:

— Não importa, elle deve ufanar-se por ter um filho tão perfeito moço, e ainda por cima official.

O mancebo ainda pedio mais algumas explicações sobre o caminho a seguir; depois, tendo saboreado bem tres grandes fatias de pão com uma manteiga excellente e molhada n'um leite, cuja nata ainda espumava, tomou o caminho d'Ambou.

Ainda não tinha visto o campo tão fresco, tão embalsamado.

Estava-se no meio de Junho. Os vallados tinham aquella verdura tenra que caracterisa a primavera. A perder de vista, as terras estendiam-se ferteis e cultivadas, recortadas em taboleiros desiguaes; pelas campinas, os trigos amarellados, os fenos dourados, as vinhas de um verde vivo, as arvores de fructa de toda a especie, as pastagens curtas e bastas, as sebes de tojos espinhosos, os raros campos baldios. O solo descia n'um declive, inclinando-se á direita para a peninsula de Rhuis, subindo a léste para as primeiras elevações dos campos da Bretanha.

Nascia o dia. Aqui e alli, grandes feixes de bruma se pegavam ás arestas dos colmos, aos ramos das arvores, aos espinhos das balas, semelhantes a gigantescas teias d'aranha, ou, mais exactamente, a essas redes de fios côr de neve que as lagartas tecem; outras vezes, desappareciam completamente telas inteiras de panorama, desvanecendo-se mergulhados na nebrina.

Viam-se telas d'ardosia emergir do ondeante vapor, semelhantes a ilhéos cercados d'espuma, sinuosidades de terreno resplandecer subitamente, inundadas de alva claridade.

A cada passo que o viajante dava, uma nova fenda do cortinado lhe deixava ver um canto, até alli recondito, da paisagem. O horisonte alargava se e entranhava se progressivamente.

De repente, fez-se impor tudo por cima da planicie. N'um momento, o céo pareceu subir a incommensuraveis alturas. O azul appareceu no zenith, em quanto que no nascente as estrias cinzentas e côr de violeta da abobada se tornavam incandescentes.

Depois foi uma expansão flammejante que fez cahir ouro em fusão nos cumes e nos cimos.

E, bruscamente, alguma cousa scintillou na orla extrema do ceu, uma vasta extensão d'um azul muito pallido, sacudindo as myriades de lentejoilas impalpaveis. Era o mar que, em primeiro logar, offerecia o seu espelho de crystal ao sol.

Este surgia semelhante a um globo de ferro em braza. Ficou uns segundos indeciso no limiar da abobada; depois, continuando o seu caminho ordinario, pos se a subir direito em frente de si, no espaço invadido pelo azul mais escuro, diminuindo as suas proporções colossaes, mas envolvendo a sua magestade de reflexos, que faziam abaixar os olhos.

Então toda a natureza se unio n'um mesmo canto d'alegria, dando a boa vinda ao dia. Myriades d'insectos agitaram os seus outros, emquanto que milhares de passaros cantavam o seu hymno d'acção de graças.

Edme le Clebô mettia-se, ao acaso, pelos atalhos, atraves das terras cultivadas, dos baldios, dos bosquesinhos espalhados á direita e á esquerda no seu caminho, respondendo ás saudações dos camponezes matinaes, que o encaravam com um espanto facil de explicar.

O que é que este official da marinha podia ter que fazer pelos campos a semelhante hora?

Lia-se-lhes nos olhos o espanto, mas não mostravam aquella desconfiança arisca que quasi em toda a parte se lê nos olhos da gente ligada á gleba. Bem ao contrario, a simplicidade recta, a que os latinos chamavam *recta acies*, era a caracteristica dessas caras honradas, sobre as quaes o rude labor dos campos tinha gravado como um cunho de dignidade verdadeira, de lealdade sem phrases, misturada com um não sei quê de melancolico e de sonhador que se encontra sobre todas as physionomias dos bretões.

Nobre terra, não obstante este solo heroico, duro e cheio de penhascos, de menolithos druidicos, de carvalhos baixos e nodosos, de caminhos apertados, que, n'outros tempos, abrigaram as emboscadas da guerra civil, assim como tinham servido de vir para as lutas epicas da guerra contra o estrangeiro.

(*Continúa*).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42